



PATHCROSS ATV650L

MANUAL DO PROPRIETARIO



Este manual é uma versão geral. As imagens no manual podem diferir ligeiramente das peças reais, portanto, consulte as peças reais conforme necessário.

**PRODUZIDO NO
PÓLO INDUSTRIAL
DE MANAUS**



CONHEÇA A AMAZÔNIA

AVISO

- A operação deste ATV por pessoas com menos de 16 anos pode aumentar o risco de ferimentos graves ou morte! Este veículo pode capotar se não for conduzido corretamente!
- A supervisão de um adulto é sempre necessária.
- Qualquer pessoa com menos de 16 anos NÃO pode operar este ATV.
- Sobrecarregar o ATV pode afetar negativamente a dirigibilidade deste veículo.
- Uso exclusivo do operador, passageiros extras são proibidos.
- Todos os condutores DEVEM usar capacete e outros equipamentos de proteção.
- NÃO opere este veículo durante ou após o consumo de álcool ou drogas.
- Não use drogas. Elas são prejudiciais à saúde.
- Ao reabastecer, o motor deve estar desligado para evitar risco de faísca ou incêndio.
- Leia atentamente o manual do proprietário antes de operar este veículo.

AVISO

Indica uma situação perigosa que, se não for evitada, pode resultar em morte ou ferimentos graves.

CUIDADO: Indica uma situação perigosa que, se não for evitada, pode resultar em ferimentos leves ou moderados. Também pode ser usado sem o símbolo de alerta de segurança como alternativa para "AVISO".

AVISO: "AVISO" é a palavra de sinalização preferida para abordar práticas não relacionadas a lesões pessoais. O símbolo de alerta de segurança não deve ser usado com esta palavra. Como alternativa a "AVISO", a palavra "CUIDADO" sem o símbolo de alerta de segurança pode ser usada para indicar uma mensagem não relacionada a lesões pessoais.

Orientações para o Transporte de ATV

1. Recomenda-se o uso de um reboque especial para ATV para transporte de longa distância.
2. Recomenda-se o uso de um caminhão contêiner para transporte de longa distância do ATV.
3. **Atenção:** Antes do transporte, verifique se há danos ou desgaste excessivo nos pneus do ATV, as condições de funcionamento da direção e o nível de carga da bateria.

Prezado Cliente,

Parabéns e obrigado por escolher fazer parte de nossa família com a compra do seu novo ATV. Projetamos este veículo pensando em você, oferecendo grande potência, estabilidade e funcionalidade.

Este Manual do Operador tem o objetivo de familiarizar todos os usuários com os procedimentos corretos de operação. Ele também inclui informações importantes e essenciais sobre o cuidado e a manutenção geral do seu ATV.

Leia atentamente as páginas a seguir, que contêm avisos de segurança, habilidades de pilotagem ativa e precauções para a sua segurança e a de outras pessoas ao seu redor. Crianças e adultos possuem diferentes níveis de habilidade, capacidades físicas e discernimento. Qualquer pessoa com menos de 16 anos **NÃO** está autorizada a operar este veículo.

Todas as informações contidas neste manual são baseadas nos dados e especificações mais recentes disponíveis no momento da impressão. O fabricante deste ATV reserva-se o direito de fazer alterações e melhorias no produto, o que pode afetar as ilustrações, o layout ou as explicações, sem aviso prévio.

Caso tenha dúvidas sobre a operação ou manutenção do seu ATV, entre em contato com um revendedor autorizado.

As especificações e características do produto estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

SUMÁRIO

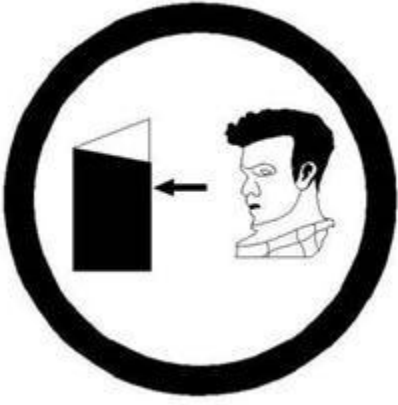
Aviso.....	2
Prezado Cliente.....	3
1. Avisos de Operação.....	6
2. Condução do Veículo.....	24
Lista de verificação de pré-pilotagem.....	26
Equipamento de pilotagem.....	29
Transporte de cargas.....	30
Carregamento do bagageiro.....	31
Transporte de carga (se equipado com engate).....	32
Reboque de carreta (se equipado com engate).....	33
Trabalhando com o Quadriciclo.....	35
Meio Ambiente.....	36
Operação Off Road.....	37
Precauções Gerais de Operação e Segurança.....	37
Técnicas de Pilotagem.....	40
3. Etiquetas Importantes no Produto.....	46
Localização do Número de Identificação do Motor e Veículo.....	46
Etiquetas de Segurança do Veículo.....	47
4. Descrição e Identificação do Veículo.....	52
(1) Pedal de Freio.....	54
(2) Seletor 2WD/4WD.....	55
(3) Freio de Estacionamento.....	56
(4) Alavanca do Acelerador.....	58
(5) Pedaleiras.....	59
(6) Interruptor Multifuncional.....	59
(7) Painel Multifuncional.....	61
(8) Espelho Retrovisor.....	65
(9) Compartimento de Armazenamento Traseiro.....	65
(10) Lâmpada de Placa.....	66
(11) Lanterna Traseira / Luz de Freio.....	66
(12) Luz de Mudança de Direção / Luz de Alerta.....	66
(13) Banco Dianteiro.....	66
(14) Alavanca de Câmbio.....	67
(15) Farol (Luz Baixa).....	68
(16) Farol (Luz Alta).....	68
(17) Guincho.....	68
(18) Manete de freio esquerdo.....	70
(19) Banco Traseiro.....	71
(20) Interruptor de Ignição.....	71
(21) Tomada Auxiliar 12v.....	72
(22) Porta USB.....	73
5. Combustível.....	73
Requisitos de Combustível.....	73
Procedimento de Abastecimento.....	74
6. Pneus.....	75
7. Amaciamento.....	77
8. Procedimentos Básicos.....	78
Ligando o Motor.....	78

Mudança de Marchas	78
Desligando o Motor	79
Superaquecimento do Motor	79
Cuidados Pós-operação	80
Armazenamento	80
Limpeza	80
9. Procedimentos Especiais.....	81
O que fazer se houver água na CVT.....	81
O que fazer se houver água no filtro de ar.....	82
O que fazer se o veículo tombar.....	84
O que fazer se o veículo estiver submerso.....	84
10. Procedimentos de Manutenção	85
Filtro de ar	85
Manutenção do Tubo de Admissão do CVT.....	88
Pontos de Lubrificação	89
Óleo de Motor	91
Líquido de Arrefecimento do Motor.....	95
Ajuste da Suspensão	96
Limpeza e Inspeção do Apaga-Centelha do Escapamento.....	99
11. Quadro de Manutenção.....	101
Uso Severo.....	104
Cronograma de Manutenção	106
Solução de Problemas	107
Códigos de Falha	110
Especificações.....	112
Indicações Motul.....	117

1. AVISOS DE OPERAÇÃO

NOTA: A ilustração a seguir é uma descrição geral. O seu modelo pode ser diferente.

! AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Operar o ATV sem a devida orientação aumenta o risco de acidentes.

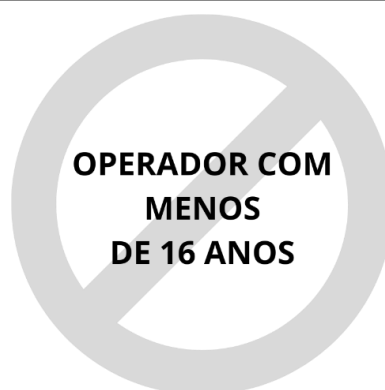
O QUE PODE ACONTECER

Se o operador não souber conduzir o veículo corretamente em diferentes situações e condições, o risco de acidentes aumentará significativamente.

COMO EVITAR O PERIGO

Iniciantes e operadores inexperientes devem concluir cursos de treinamento. Em seguida, devem praticar as habilidades aprendidas no curso, seguindo as técnicas de operação descritas neste guia. Para mais informações sobre cursos de treinamento, entre em contato com um revendedor autorizado.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Não seguir as recomendações de idade para este veículo.

O QUE PODE ACONTECER

Ignorar essa recomendação pode resultar em ferimentos graves ou até morte.

Mesmo que a criança esteja dentro da faixa etária recomendada para este veículo, ela pode não ter as habilidades necessárias e correr risco de se envolver em um acidente grave.

COMO EVITAR O PERIGO

Ninguém com menos de 16 anos está autorizado a conduzir este veículo.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Não seguir as orientações de operação do veículo.

O QUE PODE ACONTECER

Sempre abasteça com o motor desligado e ao ar livre ou bem ventilado.

Não fume nem exponha chamas abertas ou faíscas perto do local de abastecimento ou onde a gasolina é armazenada.

Se a gasolina entrar em contato com sua pele ou roupas, lave imediatamente com água e sabão e troque de roupa.

COMO EVITAR O PERIGO

Crianças não devem operar veículos com combustível.

⚠ AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Usar veículos em ambientes fechados.

O QUE PODE ACONTECER

É possível ocorrer intoxicação, o que pode ser perigoso para sua segurança.

COMO EVITAR O RISCO

Sempre utilize em áreas abertas.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Transportar material inflamável ou perigoso pode causar explosões.

O QUE PODE ACONTECER

Isso pode resultar em ferimentos graves ou morte.

COMO EVITAR O RISCO

Nunca transporte material inflamável ou perigoso.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Usar este veículo sob efeito de drogas ou álcool.

O QUE PODE ACONTECER

Pode afetar seriamente seu julgamento.

Pode fazer com que você reaja mais lentamente.

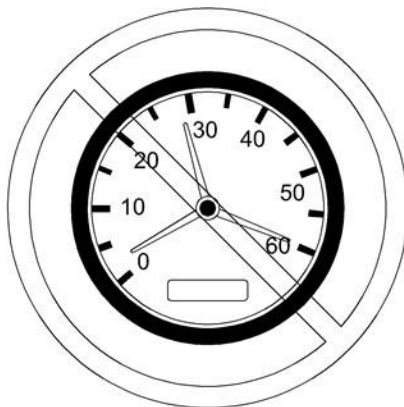
Pode afetar seu equilíbrio e percepção.

Pode resultar em um acidente ou morte.

COMO EVITAR O RISCO

Nunca use este veículo sob efeito de drogas ou álcool.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Operar este veículo em velocidades excessivas.

O QUE PODE ACONTECER

Aumenta as chances de perda do controle do veículo, o que pode resultar em um acidente.

COMO EVITAR O RISCO

Sempre viaje na velocidade que seja apropriada para o terreno, visibilidade, condições de operação, e sua experiência.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Operar este veículo em superfícies pavimentadas.

O QUE PODE ACONTECER

Os pneus são projetados apenas para uso off-road, não para uso em pavimento.

Superfícies pavimentadas podem afetar seriamente a dirigibilidade e o controle deste veículo, podendo fazê-lo perder o controle.

COMO EVITAR O PERIGO

Nunca opere este veículo em qualquer superfície pavimentada, incluindo calçadas, entradas de garagem, estacionamentos e ruas.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Operar este veículo em vias, estradas ou rodovias públicas.

O QUE PODE ACONTECER

Você pode colidir com outro veículo.

COMO EVITAR O PERIGO

Nunca opere este veículo em qualquer via, estrada ou rodovia pública mesmo sendo de terra ou cascalho. Em muitos estados e províncias é ilegal operar este veículo em vias, estradas ou rodovias públicas.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Conduzir este veículo sem usar um capacete aprovado, proteção para os olhos e vestuário de proteção.

O QUE PODE ACONTECER

Os seguintes itens são importantes para todos os condutores de ATV:

- Conduzir sem um capacete aprovado aumenta as chances de uma lesão grave na cabeça ou morte em caso de acidente. Conduzir sem proteção para os olhos pode resultar em um acidente e aumentar as chances de uma lesão grave em caso de acidente.
- Conduzir sem vestuário de proteção aumenta as chances de lesões graves em caso de acidente.

COMO EVITAR O PERIGO

Sempre use um capacete aprovado que se ajuste corretamente. Você também deve usar:

- Proteção para os olhos (óculos de proteção ou viseira)
- Luvas e botas
- Camisa de manga longa ou jaqueta
- Calças compridas

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Tentar empinar, saltar ou realizar outras manobras.

O QUE PODE ACONTECER

Aumenta as chances de um acidente, incluindo capotamento.

COMO EVITAR O RISCO

Nunca tente manobras, como empinar ou saltar. Não tente se exhibir.

AVISO

RISCO EM POTENCIAL

Não inspecionar o veículo antes de operá-lo.

Não realizar a manutenção adequada do veículo.

O QUE PODE ACONTECER

Aumenta a possibilidade de um acidente ou danos ao equipamento.

COMO EVITAR O PERIGO

Sempre inspecione seu veículo antes de cada uso para garantir que ele esteja em condições seguras de operação.

Sempre siga os procedimentos e cronogramas de inspeção e manutenção descritos neste Guia do Operador.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Não ter cuidado redobrado ao operar este veículo em terreno desconhecido.

O QUE PODE ACONTECER

Você pode se deparar com pedras, desníveis ou buracos escondidos, sem tempo suficiente para reagir.

Isso pode resultar em capotamento do veículo ou perda de controle.

COMO EVITAR O RISCO

Dirija devagar e com atenção redobrada ao operar em terreno desconhecido.

Esteja sempre alerta às mudanças nas condições do terreno ao conduzir o veículo.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Operar em colinas excessivamente íngremes.

O QUE PODE ACONTECER

O veículo pode capotar com mais facilidade em colinas extremamente íngremes do que em superfícies planas ou colinas menos inclinadas.

COMO EVITAR O RISCO

Nunca opere este veículo em colinas íngremes demais para o veículo ou para a sua capacidade.

Pratique em colinas menores antes de tentar colinas maiores.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Subir colinas de forma inadequada.

O QUE PODE ACONTECER

Pode causar perda de controle ou capotamento do veículo.

COMO EVITAR O RISCO

Siga sempre os procedimentos corretos para subir colinas, conforme descrito neste Manual do Operador.

Sempre verifique cuidadosamente o terreno antes de iniciar a subida de qualquer colina.

Nunca suba colinas com superfícies excessivamente escorregadias ou soltas.

Desloque seu peso para a frente.

Nunca acelere bruscamente nem faça trocas de marcha repentinas — o veículo pode virar para trás.

Nunca ultrapasse o topo de uma colina em alta velocidade. Pode haver um obstáculo, um desnível acentuado, outro veículo ou pessoa do outro lado.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Descer uma colina de forma inadequada.

O QUE PODE ACONTECER

Pode causar perda de controle ou capotamento do veículo.

COMO EVITAR O RISCO

Siga sempre os procedimentos corretos para descer colinas, conforme descrito neste Manual do Operador.

OBSERVAÇÃO: Uma técnica especial é necessária ao frear durante a descida.

Sempre verifique cuidadosamente o terreno antes de iniciar a descida de qualquer colina.

Desloque seu peso para trás. Nunca desça uma colina em alta velocidade.

Evite descer em um ângulo que faça o veículo inclinar-se fortemente para um dos lados. Sempre que possível, desça em linha reta.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Operar este veículo de forma inadequada sob obstáculos.

O QUE PODE ACONTECER

Pode causar perda de controle ou colisão.

Pode causar capotamento do veículo.

COMO EVITAR O RISCO

Antes de operar em uma nova área, buscar por obstáculos.

Nunca tente pilotar sob grandes obstáculos, como grandes pedras ou árvores caídas.

Ao passar por obstáculos, sempre siga os procedimentos descritos neste Manual do Operador.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Operar este veículo em água profunda ou com correnteza forte.

O QUE PODE ACONTECER

Os pneus podem flutuar, causando perda de tração e de controle, o que pode levar a um acidente.

COMO EVITAR O RISCO

Nunca opere este veículo em água com correnteza forte ou em profundidade superior à especificada neste Manual do Operador.

Verifique a profundidade e a força da correnteza antes de tentar atravessar qualquer corpo d'água. O nível da água não deve ultrapassar os pneus.

Lembre-se de que os freios molhados podem ter a capacidade de frenagem reduzida. Teste os freios após sair da água. Se necessário, acione-os várias vezes para que o atrito ajude a secar as pastilhas.

AVISO



RISCO EM POTENCIAL

Operar de forma inadequada em marcha à ré.

O QUE PODE ACONTECER

Você pode colidir com um obstáculo ou atingir uma pessoa atrás do veículo, resultando em lesões graves.

COMO EVITAR O RISCO

Ao engatar a marcha à ré, verifique se não há obstáculos nem pessoas atrás do veículo.

Quando estiver seguro para prosseguir, avance lentamente.

AVISO

RISCO EM POTENCIAL

Conduzir o veículo sobre superfícies congeladas.

O QUE PODE ACONTECER

Romper o gelo pode causar ferimentos graves ou até a morte.

COMO EVITAR O RISCO

Nunca conduza este veículo sobre uma superfície congelada sem ter certeza de que o gelo é espesso e resistente o suficiente para suportar o veículo, sua carga e a força gerada pelo movimento.

2. CONDUÇÃO DO VEÍCULO

Para aproveitar ao máximo a diversão e a emoção de conduzir um ATV, é necessário ter bastante experiência. No entanto, algumas pessoas podem ser iniciantes, por isso é fundamental compreender bem o desempenho do ATV antes de pilotar — isso é muito importante para sua segurança.

O mais importante é **saber pilotar corretamente**, o que é uma questão essencial. Cada pessoa tem sua própria personalidade, e os métodos de condução e controle variam de indivíduo para indivíduo.

Antes de conduzir em terrenos off-road, familiarize-se totalmente com os controles operacionais do veículo e com seu desempenho geral.

Pratique a pilotagem em áreas adequadas, sem riscos, e sinta a resposta de cada comando.

Velocidades mais altas exigem **mais experiência, conhecimento e equipamentos apropriados**. As condições de pilotagem variam de lugar para lugar, e cada percurso é influenciado pelas condições climáticas. O clima pode **mudar completamente o ambiente de pilotagem**, dificultando o controle do veículo ou afetando a visibilidade.

OBSERVAÇÃO: Pilotar na areia é diferente de pilotar na neve, em florestas ou pântanos. Os fatores ambientais variam de acordo com o terreno, exigindo **maior compreensão do ambiente local e habilidades de condução**, além de **bom senso e cautela**.

Nunca presuma que um ATV pode chegar com segurança a qualquer lugar. Mudanças repentinas causadas por buracos, depressões, margens de rios, terrenos muito macios ou muito duros, ou outras situações inesperadas, podem causar **capotamento ou instabilidade** do veículo.

Se o veículo começar a tombar, **a melhor atitude é sair imediatamente dele e se afastar com segurança**.

Nunca pilote sob efeito de medicamentos ou drogas. Isso pode representar um grande risco a sua segurança e aos outros.

As informações contidas neste manual de operação são limitadas. Recomendamos fortemente que você **busque certificações, treinamentos e orientações adicionais junto a autoridades locais, clubes de ATV ou concessionárias autorizadas**.

Além disso, recomendamos que você **respeite a idade mínima indicada no rótulo de segurança** para condução deste tipo de veículo.

AVISO

Realize uma inspeção prévia antes de cada uso para detectar qualquer problema em potencial que possa ocorrer durante a operação.

A inspeção pré-pilotagem ajuda a monitorar o desgaste e a deterioração dos componentes **antes que se tornem um problema.**

Corrija imediatamente qualquer irregularidade identificada para **reduzir o risco de falhas mecânicas ou acidentes.**

Antes de utilizar este veículo, o operador deve sempre realizar a seguinte lista de verificação de pré-pilotagem.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRÉ-PILOTAGEM

O que Fazer Antes de Ligar o Motor (Chave DESLIGADA)

ITENS A SEREM INSPECIONADOS	INSPEÇÃO A SER REALIZADA	✓
Óleo do motor MOTUL	Verificar o nível do óleo do motor.	
Líquido de arrefecimento MOTUL	Verificar o nível do líquido de arrefecimento.	
Fluido de freio MOTUL	Verificar o nível do fluido de freio.	
Vazamentos	Verificar se há vazamentos sob o veículo.	
Acelerador	Acionar o acelerador várias vezes para garantir que está operando livremente. Ele deve retornar à posição de marcha lenta ao ser solto.	
Freio de estacionamento	Acionar o freio de estacionamento e verificar se está funcionando corretamente.	
Pneus	Verificar a pressão e o estado dos pneus. - Dianteiros: 45 kPa (7 PSI) - Traseiros: 45 kPa (7 PSI)	
Rodas	Verificar se há danos ou folgas anormais nas rodas e se os parafusos estão apertados.	
Radiador	Verificar a limpeza do radiador.	
Coifas do eixo de transmissão	Verificar o estado das coifas e dos protetores do eixo de transmissão.	
Assento	Verificar se o assento do operador está corretamente encaixado e travado.	

Carga	Se for transportar carga, respeitar a capacidade máxima. Certifique-se de que a carga esteja devidamente fixada no bagageiro. Se você for rebocar um reboque ou outro equipamento: - Verificar as condições do engate e a esfera do reboque. - Respeite a capacidade do engate e do reboque. - Verificar se o reboque está devidamente preso ao engate.	
Porta Luvas	Verificar se o porta luvas está devidamente travado na posição fechada.	
Compartimento de Armazenamento	Verificar se os compartimentos de armazenamento traseiro estão devidamente travados.	
Chassi e Suspensão	Busque na parte de baixo do veículo por detritos no chassi e na suspensão e limpe-os corretamente.	

ITENS A SEREM INSPECIONADOS	INSPEÇÃO A SER REALIZADA	✓
Painel multifuncional	Verificar o funcionamento das luzes indicadoras no painel multifuncional (nos primeiros segundos após ligar a chave). Verificar se há mensagens no painel multifuncional.	
Luzes	Verificar o funcionamento e a limpeza dos faróis e da lanterna traseira.	
	Verificar o funcionamento do farol alto e do farol baixo.	
	Verificar o funcionamento da luz de freio.	
Nível de combustível	Verificar o nível de combustível.	

ITENS A SEREM INSPECIONADOS	INSPEÇÃO A SER REALIZADA	√
Direção	Verificar se o sistema de direção está funcionando livremente, girando completamente de um lado para o outro.	
Alavanca de marchas	Verificar o funcionamento da alavanca nas posições P, R, N, H e L.	
Seletor 2WD/4WD	Verificar o funcionamento do seletor de tração 2WD/4WD.	
Freios	Conduzir lentamente alguns metros para frente e acionar os freios individualmente para testá-los. Os freios devem funcionar plenamente. A alavanca e o pedal devem retornar completamente quando soltos.	
Interruptor de parada de emergência do motor	Verificar se o interruptor de parada de emergência do motor está funcionando corretamente.	
Chave de ignição	Verificar se a chave de ignição está funcionando corretamente, ligando e desligando o motor.	

EQUIPAMENTO DE PILOTAGEM

As **condições climáticas reais** devem orientar sua escolha de vestuário. Vista-se considerando o clima mais frio previsto. **Roupas térmicas junto à pele** também oferecem um bom isolamento.

É essencial que o operador utilize **sempre vestuário e equipamentos de proteção adequados**, incluindo:

- Capacete homologado
- Proteção ocular
- Botas
- Luvas
- Camisa de manga longa
- Calças compridas

Esse tipo de vestuário proporciona proteção contra alguns dos riscos menores que podem surgir durante o trajeto.

O piloto nunca deve usar roupas largas, como cachecóis, que possam se enroscar no veículo ou em galhos e arbustos.

Dependendo das condições, pode ser necessário o uso de **óculos com proteção contra embaçamento (anti-fog)** ou **óculos escuros**. Lentes com cores diferentes, disponíveis tanto para óculos quanto para goggles, ajudam a distinguir variações do terreno.

Óculos escuros devem ser usados apenas durante o dia.



TRANSPORTE DE CARGAS

Qualquer carga transportada no veículo afetará a dirigibilidade, a estabilidade e a distância de frenagem. Por esse motivo, **não exceda os limites de carga especificados pelo fabricante do veículo**. Consulte a tabela de **CARGAS MÁXIMAS** abaixo.

Certifique-se sempre de que a carga esteja **bem presa, distribuída adequadamente e que não interfira no controle do veículo**.

Lembre-se de que a carga pode escorregar ou cair, causando um acidente. **Evite cargas que se projetem lateralmente**, pois podem se prender em galhos ou outros obstáculos. **Evite cobrir ou obstruir os faróis ou a lanterna de freio com a carga**.

Reduza a velocidade de forma segura conforme as condições do terreno ao transportar carga ou rebocar um reboque. Mantenha uma **distância maior para frenagem**.

Sempre **fixe a carga o mais baixo possível no bagageiro traseiro**, para reduzir o efeito do centro de gravidade elevado.

A distribuição uniforme da carga inclui o bagageiro traseiro, o baú traseiro, o compartimento traseiro e a carga do reboque.

CARGA MÁXIMA			
CARGA TOTAL PERMITIDA	150 KG (330 lb)		Inclui o condutor, todas as demais cargas, peso na lança do reboque e acessórios adicionados.
ÁREA DE CARGA TRASEIRA	ATV 650 /850/ 1000 (INCLUI VEÍCULOS LONGOS E CURTOS)	40 kg (88 lb)	Distribuição uniforme. Inclui o bagageiro traseiro, baú traseiro, compartimento traseiro e peso na lança do reboque.
ANTES (ÁREA DE CARGA)	ATV 650 /850/ 1000 (INCLUI VEÍCULOS LONGOS E CURTOS)	20 kg (44 lb)	

CARREGAMENTO DO BAGAGEIRO

ATENÇÃO: Ao carregar ou descarregar, **não exceda o limite de peso**. Consulte a seção **TRANSPORTE DE CARGAS**.

Posicione a carga o mais **baixo possível** — cargas mais altas elevam o **centro de gravidade do veículo**, o que pode reduzir a estabilidade. Posicione a carga no bagageiro de forma **uniforme**.

Fixar a carga firmemente no bagageiro.

Não prenda a carga em outras partes do veículo. Se não estiver devidamente fixada, a carga pode escorregar ou cair, atingindo o condutor, passageiros ou pessoas próximas. Além disso, a carga pode se deslocar durante a condução e afetar o controle do veículo.

Objetos muito altos podem **prejudicar a visibilidade do condutor** e se tornar **projéteis em caso de acidente**.

Cargas que se projetam lateralmente podem se prender em **galhos, moitas ou outros obstáculos**.

Evite cobrir ou obstruir as luzes de freio com a carga.

Garanta que **nenhuma parte da carga ultrapasse os limites do bagageiro** e que a carga **não interfira na visibilidade ou no controle do veículo**.

Não sobrecarregue o bagageiro.

Nunca transporte recipientes com gasolina ou outros líquidos perigosos no bagageiro.

TRANSPORTE DE CARGA (SE EQUIPADO COM ENGATE)

Nunca puxe uma carga prendendo-a ao para-choque ou ao bagageiro

— isso pode causar o tombamento do veículo.

Utilize **somente o engate de reboque** (caso esteja instalado) para puxar cargas.

Em caso de emergência, use o **gancho de reboque** para recuperar um veículo atolado.

Ao puxar cargas com **corrente ou cabo**, **não deixe folga** antes de iniciar o movimento e **mantenha a tensão constante** durante o reboque.

Ao rebocar com corrente ou cabo, **freie de forma progressiva** — a inércia da carga pode causar impactos.

Respeite sempre a capacidade máxima de reboque especificada para o veículo.

AVISO

O excesso de folga pode causar o rompimento da corrente ou do cabo, que podem ricochetear com força.

Ao rebocar outro veículo, certifique-se de que haja alguém no controle do veículo rebocado. Essa pessoa deve frear e esterçar para evitar que o veículo fique fora de controle.

Reduza a velocidade ao transportar uma carga e faça curvas gradualmente. Evite colinas e terrenos irregulares. **Nunca tente subir colinas íngremes.**

Aumente a distância de frenagem, especialmente em superfícies inclinadas. Tome cuidado para não derrapar ou deslizar.

REBOQUE DE CARRETA (SE EQUIPADO COM ENGATE)

ATENÇÃO: O engate traseiro, aprovado pela AODES, deve estar devidamente instalado no veículo para reboque de carretas.

Conduzir este veículo com uma carreta aumenta consideravelmente o risco de tombamento, especialmente em terrenos inclinados.

Se uma carreta for utilizada, certifique-se de que o engate dela seja compatível com o engate do veículo.

Garanta que a carreta fique alinhada na horizontal com o veículo (em alguns casos, pode ser necessário instalar um extensor especial no engate do veículo). Utilize correntes ou cabos de segurança para prender a carreta ao veículo.

REDUZA A VELOCIDADE AO REBOCAR UMA CARRETA E FAÇA CURVAS GRADUALMENTE.

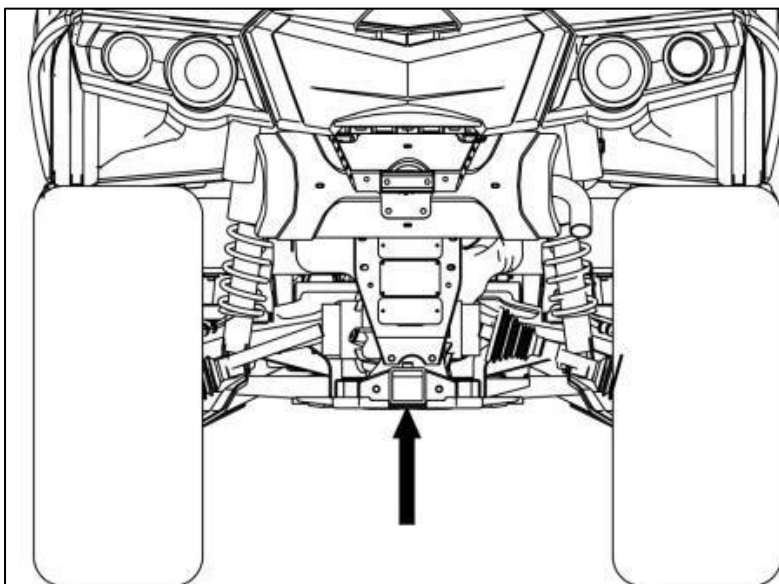
Evite colinas e terrenos irregulares. **Nunca tente subir colinas íngremes.** Aumente a distância de frenagem, especialmente em superfícies inclinadas. Tome cuidado para não derrapar ou deslizar.

O carregamento incorreto da carreta pode causar perda de controle. Respeite a capacidade máxima de reboque e a carga máxima sobre o engate (consulte a tabela CAPACIDADE MÁXIMA DE REBOQUE).

Certifique-se de que haja pelo menos algum peso aplicado sobre o engate.

Engate para Reboque

Consulte as **ESPECIFICAÇÕES** para obter recomendações sobre transporte de cargas e reboque.



OBSERVAÇÃO:

Siga as instruções do fabricante para a fixação correta.

CAPACIDADE MÁXIMA DE REBOQUE			
CARGA PERMITIDA DO REBOQUE	PESO PERMITIDO NO ENGATE	OBSERVAÇÃO	
280kg	14kg	Reboque sem freios	Inclui o reboque e a carga transportada. Certifique-se de carregar o reboque corretamente, de modo que o timão esteja sempre empurrando o suporte do engate e nunca puxando a esfera do engate .
OBSERVAÇÃO: Inclui o reboque e a carga transportada. Certifique-se de carregar o reboque corretamente, de modo que o timão esteja sempre empurrando o suporte do engate , e não puçando a esfera do engate .			

 AVISO

Mantenha distância da área entre o quadriciclo e o rebocado.

 AVISO

Siga rigorosamente as instruções descritas no manual do operador. Não opere a combinação quadriciclo-máquina ou quadriciclo-reboque sem que todas as instruções tenham sido devidamente seguidas.

Sempre se certifique de que a carga esteja **uniformemente distribuída e fixada com segurança** no reboque; um reboque bem balanceado é mais fácil de controlar.

Este veículo pode exigir **distância adicional para frenagem** ao transportar cargas pesadas, especialmente em superfícies inclinadas.

Sempre posicione a alavanca de marchas em **L (marcha reduzida)** ao rebocar um reboque — além de fornecer mais torque, operar em marcha reduzida ajuda a compensar o aumento da carga sobre os pneus traseiros.

Mantenha a velocidade do veículo baixa, especialmente ao fazer curvas. Cuidado para não **derrapar ou deslizar**.

Ao parar ou estacionar, **calce as rodas do veículo e do reboque** para evitar qualquer movimento indesejado.

Tenha **cautela ao desengatar um reboque carregado** — ele ou sua carga podem **tomar sobre você ou outras pessoas**.

Reboque com Carreta

Ao rebocar uma carreta, **respeite a capacidade máxima de reboque indicada na etiqueta do engate**.

TRABALHANDO COM O QUADRICICLO

Seu quadriciclo pode ser utilizado para a realização de diversas **tarefas leves**, como remoção de neve, transporte de madeira ou carga.

Uma variedade de acessórios está disponível por meio de concessionários autorizados J. TOLEDO / AODES.

No entanto, é fundamental **respeitar sempre os limites de carga e capacidade do quadriciclo**.

O excesso de carga pode sobrecarregar os componentes e causar falhas mecânicas.

Para evitar possíveis lesões, é igualmente importante **seguir rigorosamente as instruções e advertências fornecidas com cada acessório**.

Evite **esforço físico excessivo**, como levantar ou puxar cargas pesadas ou tentar movimentar o quadriciclo manualmente.

MEIO AMBIENTE

Um dos benefícios deste quadriciclo é que ele pode levá-lo para fora das rotas convencionais, longe da maioria das cidades. No entanto, você deve sempre respeitar a natureza e os direitos dos outros de aproveitá-la. Não trafegue em áreas ambientalmente sensíveis. Não passe por cima de plantações florestais ou arbustos, nem derrube árvores ou destrua cercas, nem derrape de forma proposital e destrua o terreno.

Este quadriciclo pode causar incêndios em áreas de uso off-road se detritos se acumularem perto do escapamento ou de outros pontos quentes do motor, se incendiarem e depois caírem sobre grama seca. Evite trafegar em áreas alagadas, brejos ou com grama alta, onde detritos podem se acumular. Caso trafegue por essas áreas, inspecione e remova todos os detritos do motor e dos pontos quentes.

Perseguir animais silvestres é ilegal. Animais podem morrer de exaustão após serem perseguidos por um veículo motorizado. Se você encontrar animais na trilha, pare e observe em silêncio e com cautela. Isso será uma das melhores memórias da sua vida.

Observe a regra: “o que você levar, traga de volta”. Não jogue lixo. Não acenda fogueiras a menos que tenha permissão para isso, e mesmo assim apenas longe de áreas secas. Os riscos que você pode criar na trilha podem causar ferimentos a outros ou a você mesmo, mesmo em um momento posterior.

Respeite as terras agrícolas. Sempre obtenha permissão do proprietário antes de trafegar em terras privadas. Respeite plantações, animais e divisas de propriedade. Se você passar por um portão fechado, feche-o novamente ao passar.

Por fim, não polua riachos, lagos ou rios e não modifique o motor nem o sistema de escapamento, nem remova qualquer um de seus componentes.

OPERAÇÃO OFF-ROAD

A própria natureza da operação off-road é perigosa. Qualquer terreno que não tenha sido especialmente preparado para a circulação de veículos apresenta um **risco em potencial**, pois a composição do solo e a inclinação exata são imprevisíveis. O terreno, por si só, representa um perigo constante, o qual deve ser conscientemente aceito por qualquer pessoa que decida trafegar sobre ele.

O operador que conduzir um veículo em ambiente off-road deve sempre adotar **máximo cuidado** na escolha do caminho mais seguro e manter atenção constante ao terreno à sua frente.

Em nenhuma hipótese o veículo deve ser operado por alguém que **não esteja completamente familiarizado** com as instruções de condução específicas do veículo, tampouco deve ser utilizado em terrenos íngremes ou perigosos.

PRECAUÇÕES GERAIS DE OPERAÇÃO E SEGURANÇA

Cuidado, atenção, experiência e habilidade ao dirigir são as melhores precauções contra os perigos da operação de veículos.

Sempre que houver a menor dúvida de que o veículo pode transpor com segurança um obstáculo ou determinado trecho de terreno, escolha sempre uma rota alternativa.

Na operação off-road, potência e tração, e não a velocidade são importantes. Nunca dirija mais rápido do que a visibilidade e sua própria capacidade de escolher uma rota segura permitirem.

Observe constantemente o terreno à frente em busca de mudanças súbitas de inclinação ou obstáculos, como pedras ou tocos, que possam causar perda de estabilidade, resultando em tombamento ou capotamento.

Nunca opere o veículo se os controles não estiverem funcionando normalmente.

Ao operar em marcha ré, verifique se o caminho atrás do veículo está livre de pessoas ou obstáculos. Prossiga lentamente e evite curvas fechadas. Quando parado ou estacionado, sempre posicione a alavanca de câmbio na posição PARK e acione o freio de estacionamento. Isso é especialmente importante ao estacionar em uma inclinação. Em subidas muito íngremes ou se o veículo estiver transportando carga, as rodas devem ser calçadas com pedras ou tijolos.

OPERAÇÃO EM MARCHA À RÉ

Ao operar em marcha ré, verifique se o caminho atrás do veículo está livre de pessoas ou obstáculos. Prossiga lentamente e evite curvas fechadas.

Recomendamos que você esteja **sentado no seu ATV** ao operar em marcha à ré. Evite ficar em pé. Seu peso pode se deslocar para frente contra o acelerador, causando uma **aceleração inesperada**.

CONDUÇÃO EM DECLIVES

Este veículo é capaz de subir inclinações mais íngremes do que consegue **descer com segurança**. Portanto, é essencial garantir que exista uma rota segura para descer a inclinação **antes de subi-la**.

Reduzir a velocidade ao descer uma ladeira escorregadia pode fazer com que o veículo deslize como um trenó. **Mantenha uma velocidade constante e/ou acelere levemente para retomar o controle**.

INCLINAÇÃO LATERAL

Sempre que possível, esse tipo de operação deve ser evitada. Se for necessário, proceda com **extrema cautela**. Conduzir lateralmente em inclinações acentuadas pode resultar em capotamento.

Além disso, superfícies escorregadias ou soltas podem causar **deslizamento lateral incontrollável**.

NÃO TENHA VIRAR O VEÍCULO MORRO ABAIXO DURANTE O DESLIZAMENTO

Evite todos os objetos ou depressões que elevem um dos lados do veículo mais do que o outro, pois isso pode provocar capotamento.

DESNÍVEIS

Este veículo irá **encostar no fundo** e geralmente parar se as rodas dianteiras ou traseiras passarem por um desnível acentuado.

Se a queda for muito brusca ou profunda, o veículo pode **mergulhar de frente e tombar**.

AVISO

Evite transpor desníveis. Dê marcha à ré e escolha uma rota alternativa.

CONDUÇÃO EM SUPERFÍCIES COBERTAS DE NEVE

Ao realizar a inspeção pré-pilotagem, preste atenção especial aos locais do veículo onde o acúmulo de neve e/ou gelo pode obstruir a visibilidade da lanterna traseira e dos refletores, entupir aberturas de ventilação, bloquear o radiador e o ventilador e interferir no movimento das alavancas de controle, interruptores e pedal de freio. Antes de ligar o seu ATV, verifique se os comandos de direção, acelerador e freios estão funcionando livremente, sem interferências.

Sempre que um ATV for conduzido sobre um caminho coberto de neve, a aderência dos pneus geralmente é reduzida, fazendo com que o veículo reaja de forma diferente aos comandos do piloto. Em superfícies de baixa aderência, as respostas da direção não são tão rápidas e precisas, as distâncias de frenagem aumentam e a aceleração se torna lenta. Reduza a velocidade e não "acelere bruscamente". Isso apenas fará com que os pneus patinem e possivelmente resultará em uma derrapagem com excesso de esterçamento do veículo. Evite frenagens bruscas. Isso pode resultar em um deslizamento retilíneo do veículo. Novamente, o melhor conselho é reduzir a velocidade com segurança, antecipando a manobra, para que você tenha tempo e distância suficientes para recuperar o controle total do veículo antes que ele saia do seu controle.

À medida que você conduz seu ATV sobre uma superfície coberta de neve solta, a poeira de neve será levantada pela turbulência do movimento do veículo e transportada até entrar em contato e se acumular ou derreter em alguns componentes expostos, incluindo partes giratórias como discos de freio. Água, neve ou gelo podem afetar o tempo de resposta do sistema de freios do seu ATV. Mesmo quando não for necessário reduzir a velocidade do veículo, acione os freios com frequência para evitar o acúmulo de gelo ou neve e para secar as pastilhas e os discos de freio. Ao fazer isso em situações de condução de baixo risco, você testará o nível de aderência e se manterá alerta sobre como o veículo reage aos seus comandos. Mantenha sempre o pedal do freio, os apoios para os pés, as plataformas, as alavancas de freio e do acelerador livres de neve e gelo.

Limpe frequentemente a neve do assento, das manoplas, dos faróis, das lanternas traseiras e dos refletores.

A profundidade da cobertura de neve pode esconder pedras, tocos de árvores ou outros objetos e, se estiver úmida, pode impedir totalmente a dirigibilidade, fazendo com que o veículo atole ou perca totalmente a tração na neve derretida. Olhe longe à frente e esteja sempre atento a quaisquer indícios visíveis que possam indicar a presença de tais obstáculos. Em caso de dúvida, desvie. Evite dirigir sobre qualquer corpo d'água congelado antes de verificar se o gelo suportará com segurança o ATV, seus ocupantes e a carga transportada.

Lembre-se de que uma determinada espessura de gelo pode ser suficiente para sustentar uma motoneve, mas não um ATV de peso idêntico, por causa da menor superfície de apoio das quatro áreas de contato dos pneus em comparação com a esteira e os esquis de uma motoneve.

Para maximizar o conforto e evitar congelamento, use sempre roupas e equipamentos de proteção adequados às condições climáticas a que você estará exposto durante o trajeto.

Ao final de cada trajeto, é uma boa prática limpar a carroceria do veículo e todos os componentes móveis (freios, componentes da direção, sistemas de tração, comandos, ventilador do radiador etc.) de qualquer acúmulo de neve ou gelo. A neve molhada se transformará em gelo durante o período em que o veículo estiver desligado e será mais difícil de remover na próxima inspeção pré-pilotagem.

TÉCNICAS DE PILOTAGEM

Conduzir seu veículo rápido demais para as condições pode resultar em lesão. Aplique apenas a aceleração necessária para avançar com segurança. As estatísticas mostram que acidentes e lesões geralmente resultam de curvas em alta velocidade. Lembre-se sempre de que este veículo é pesado! Seu peso por si só pode aprisionar você, caso ele tombe e o prenda.

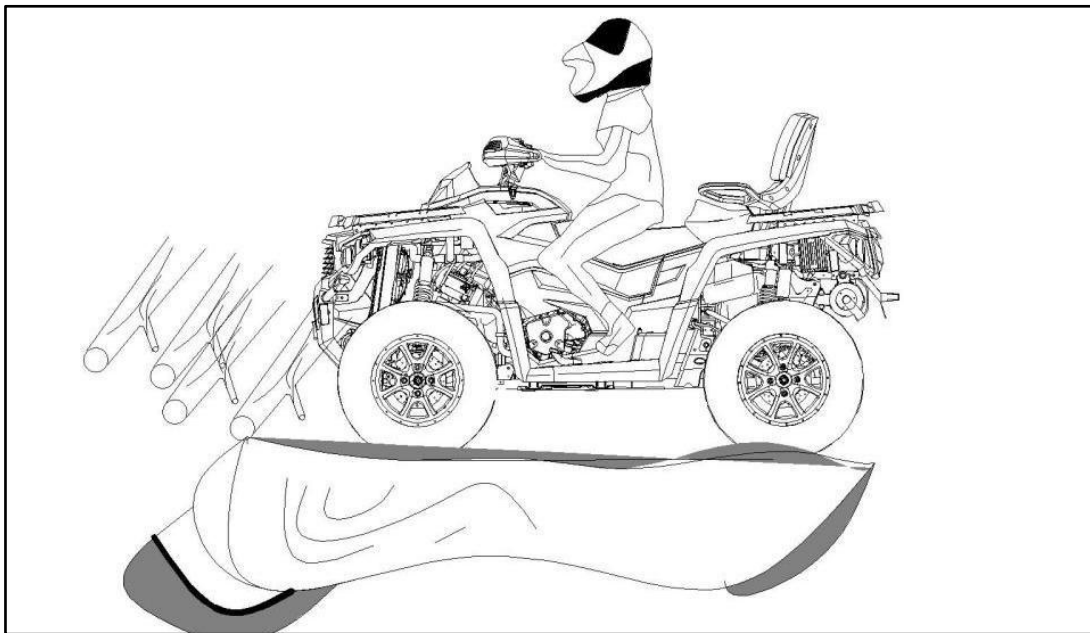
Este veículo não foi projetado para saltos, nem pode absorver completamente a energia de alto impacto gerada durante manobras como saltos, a qual pode ser transferida para você, o condutor. Realizar manobras de empinar pode fazer o veículo virar sobre você. Ambas as práticas envolvem alto risco para você e devem ser evitadas em todos os momentos.

Para manter o controle adequado, é fortemente recomendado que você mantenha as mãos no guidão e ao alcance de todos os controles. O mesmo vale para seus pés. Para minimizar a possibilidade de lesões nas pernas ou pés, mantenha-os sempre nas pedaleiras. Não aponte os dedos dos pés para fora, nem estenda os pés para ajudar a virar, pois eles podem ser atingidos ou presos por obstáculos que passam ou entrar em contato com as rodas.

Use sempre técnicas adequadas de pilotagem para evitar o tombamento do veículo em morros, terrenos irregulares e em curvas.

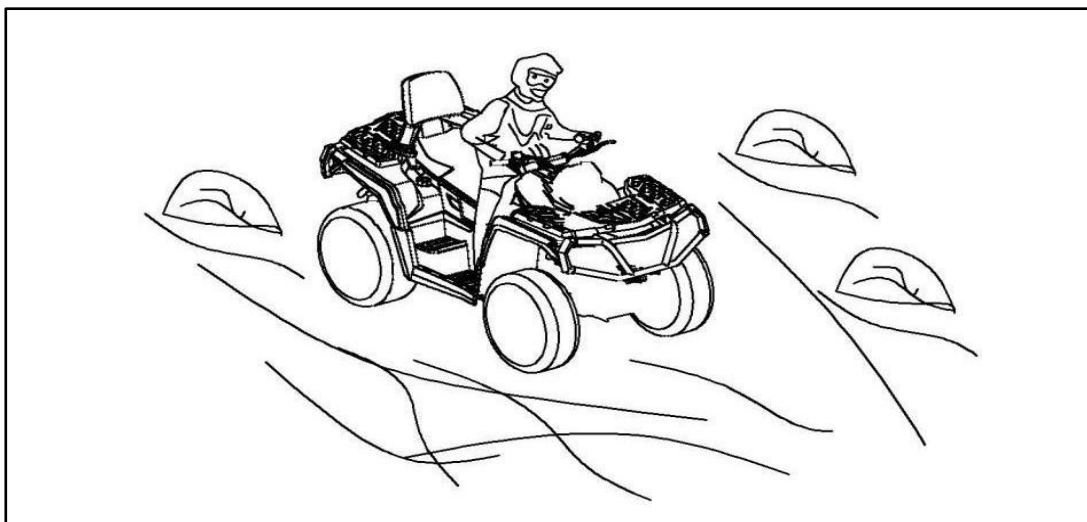
Embora este veículo possua um sistema de suspensão adequado, existem superfícies irregulares ou em “costela de vaca” que podem causar desconforto e até provocar lesão na coluna. Pilotar de pé ou em posição semi-agachada será frequentemente necessário. Reduza a velocidade e permita que suas pernas flexionadas absorvam parte da energia do impacto.

Este veículo **não é autorizado a circular em vias públicas**, exceto no mercado da **União Europeia**, onde pode ser conduzido em estradas **com homologação** e **seguindo rigorosamente as leis de trânsito**.



A água pode ser um risco em potencial. Se for muito profunda, o veículo pode “flutuar” e tombar. Verifique a profundidade e a correnteza da água antes de tentar atravessar qualquer trecho. O nível da água não deve ultrapassar os pneus. Tenha cuidado com superfícies escorregadias, como pedras, grama, troncos etc., tanto dentro da água quanto nas margens. Pode ocorrer perda de tração. Não tente entrar na água em alta velocidade. A água atuará como um freio e pode arremessá-lo para fora do veículo, ao chão.

A água afetará a capacidade de frenagem do seu veículo. Certifique-se de secar os freios acionando-os várias vezes após sair da água.



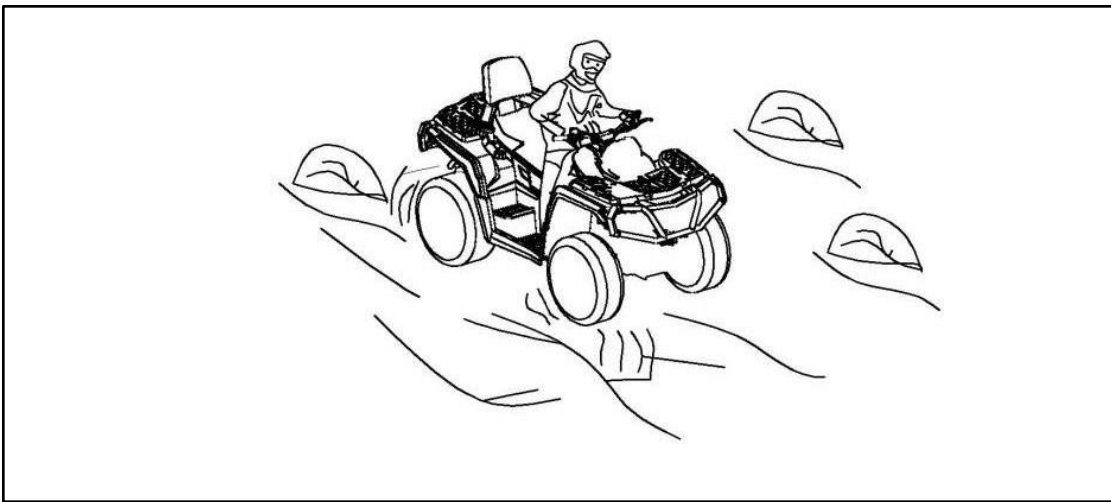
Lama ou áreas pantanosas podem ser encontradas próximas à água. Esteja preparado para “buracos” repentinos ou mudanças de profundidade. Da mesma forma, fique atento a riscos como pedras, troncos etc., parcialmente cobertos por vegetação.

Se sua rota cruzar cursos d’água congelados, certifique-se de que o gelo seja espesso e resistente o suficiente para suportar o peso total de você, do veículo e de sua carga. Esteja sempre atento a trechos com água exposta, pois são uma indicação clara de que a espessura do gelo poderá variar. Em caso de dúvida, não tente atravessar.

O gelo também afetará o controle do veículo. Reduza a velocidade e não force o acelerador. Isso apenas resultará no giro em falso dos pneus e possível tombamento do veículo. Evite frenagens bruscas. Isso também poderá resultar em um deslizamento descontrolado e no tombamento do veículo. A neve derretida deve ser evitada em qualquer situação, pois pode bloquear o funcionamento ou os comandos do veículo.

Conduzir na neve pode reduzir a capacidade de frenagem. Reduza a velocidade com segurança e mantenha uma distância maior para frear. O deslocamento da neve pode causar acúmulo de gelo ou neve nos componentes e comandos dos freios. Acione os freios com frequência para evitar esse acúmulo. Consulte **PRECAUÇÕES GERAIS DE OPERAÇÃO E SEGURANÇA** nesta subseção para informações mais detalhadas sobre condução em superfícies cobertas de neve.

Conduzir na areia, em dunas ou na neve é outra experiência única, mas existem algumas precauções básicas que devem ser observadas. Areia ou neve úmida, profunda ou muito fina podem causar perda de tração e fazer o veículo derrapar, afundar ou ficar atolado. Se isso ocorrer, procure uma base mais firme. Mais uma vez, o melhor conselho é reduzir a velocidade e ficar atento às condições.



Ao conduzir em dunas de areia, é aconselhável equipar o veículo com uma bandeira de segurança do tipo antena. Isso ajudará a tornar sua localização mais visível para os outros do outro lado da próxima duna de areia. Prossiga com cuidado caso veja outra bandeira de segurança à frente. Como a bandeira de segurança do tipo antena pode enroscar e ricocheteiar em seu corpo se for presa, não a utilize em áreas onde haja galhos baixos ou obstáculos.

Conduzir sobre pedras soltas ou cascalho é muito semelhante a conduzir no gelo. Eles afetarão a direção do veículo, possivelmente causando deslizamento e tombamento, especialmente em altas velocidades. Além disso, a distância de frenagem pode ser afetada. Lembre-se de que acelerar bruscamente ou derrapar pode fazer com que pedras soltas sejam arremessadas para trás, no caminho de outro condutor. Nunca faça isso deliberadamente.

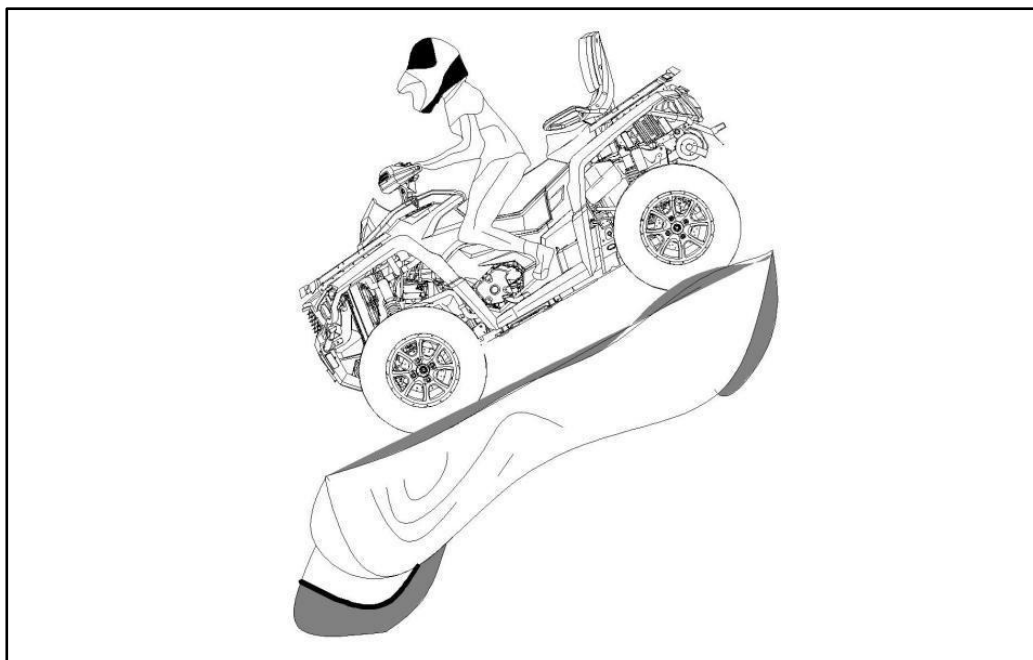
Se você entrar em um deslizamento ou derrapagem, pode ajudar virar o guidão na direção da derrapagem até recuperar o controle. Nunca freie bruscamente ou trave as rodas.

Respeite e siga todas as placas de sinalização de trilha. Elas estão lá para ajudar você e os outros.

Os obstáculos na trilha devem ser atravessados com cautela. Isso inclui pedras soltas, árvores caídas, superfícies escorregadias, cercas, estacas, taludes e depressões. Você deve evitá-los sempre que possível. Lembre-se de que alguns obstáculos são grandes ou perigosos demais para serem transpostos e devem ser evitados. Pedras pequenas ou árvores caídas podem ser cruzadas com segurança; aproxime-se em um ângulo de 90°. Fique de pé nos apoios para os pés, mantendo os joelhos flexionados. Ajuste a velocidade sem perder o embalo e não acelere bruscamente. Segure o guidão com firmeza. Desloque seu peso corporal para trás e prossiga. Não tente levantar a roda dianteira do veículo do solo.

Esteja ciente de que o objeto pode estar escorregadio ou se mover durante a travessia.

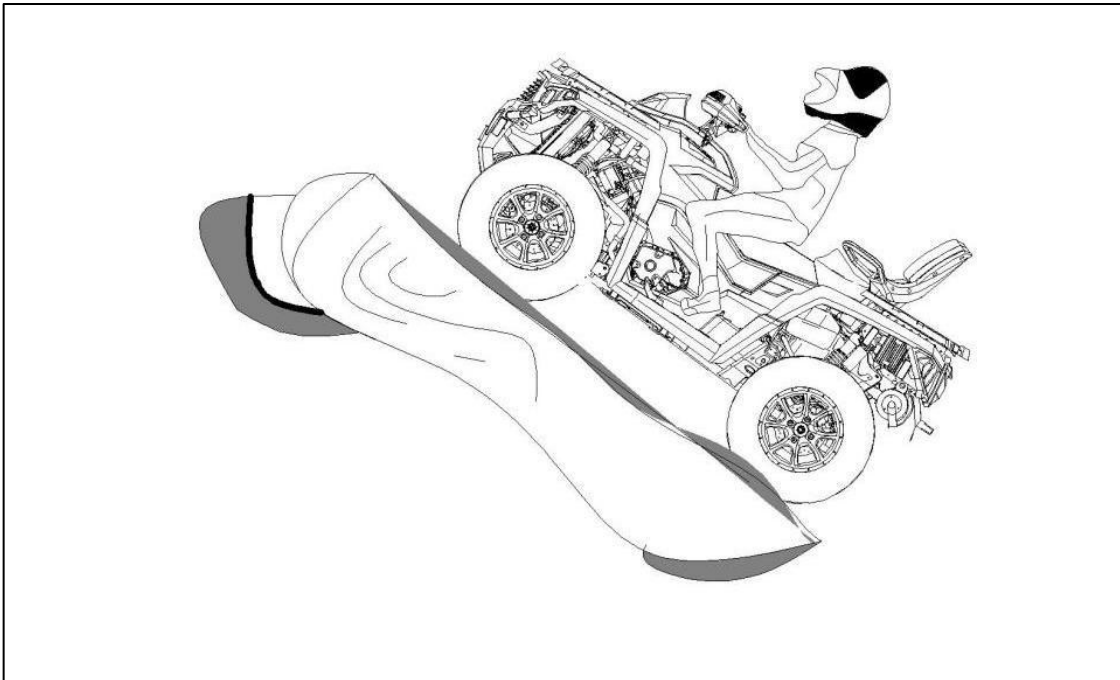
Ao conduzir em morros ou encostas, duas coisas são muito importantes. Esteja preparado para superfícies escorregadias ou variações do terreno e obstáculos, e utilize a posição corporal adequada.



DESCIDA

Mantenha o peso do corpo para trás. Permaneça sentado. Aplique o freio gradualmente para evitar derrapagens. Não desça a ladeira apenas com a compressão do motor ou em ponto morto.

Desacelerar enquanto percorre uma ladeira escorregadia pode fazer o veículo deslizar como um trenó. Mantenha uma velocidade constante e/ou acelere levemente para recuperar o controle. Procure evitar inclinações muito íngremes. Se não tiver cuidado, você pode tombar ao descer.



SUBIDA

Antes de tentar subir uma ladeira, tenha estas coisas em mente. A subida de ladeiras deve ser tentada apenas por operadores experientes. Comece em inclinações suaves. Sempre conduza em linha reta morro acima e mantenha o peso do corpo inclinado para a frente, em direção ao topo da ladeira. Mantenha os pés nas pedaleiras, engate uma marcha mais baixa e acelere antes de começar a subida. Procure manter uma velocidade constante e use o acelerador com suavidade para evitar aceleração brusca. Uma variação repentina de inclinação ou de terreno, ou passar com uma roda sobre um obstáculo, pode ter grande impacto na estabilidade, levantando a dianteira do veículo e aumentando o risco de tombamento. Algumas ladeiras são íngremes demais para parar com segurança ou para se recuperar de uma tentativa malsucedida de subida.

Procure evitar inclinações muito íngremes.

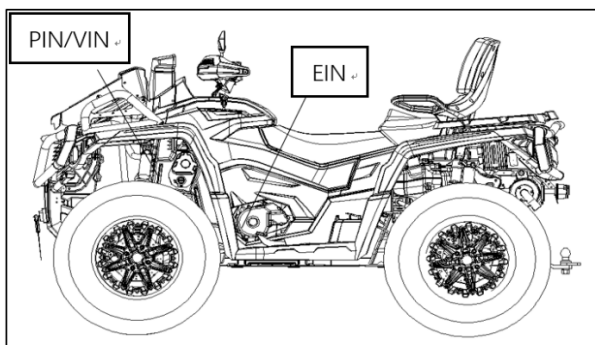
Se não tiver cuidado, você pode tombar ao subir morros. Se a ladeira for muito íngreme e você não conseguir prosseguir ou se o veículo começar a deslizar para trás, aplique o freio com cuidado para não derrapar. Desmonte e utilize a manobra em “K” (caminhando ao lado do veículo, pelo lado de cima da ladeira, e com a mão no manete do freio, recuar lentamente a traseira do veículo em direção ao topo e então descer de frente). Sempre caminhe ou desça pelo lado de cima da ladeira, mantendo distância do veículo e de suas rodas em movimento. Não tente segurar o veículo se ele começar a tombar. Afaste-se. Não ultrapasse o topo da ladeira em alta velocidade. Obstáculos, incluindo quedas abruptas, podem estar presentes.

3. ETIQUETAS IMPORTANTES NO PRODUTO

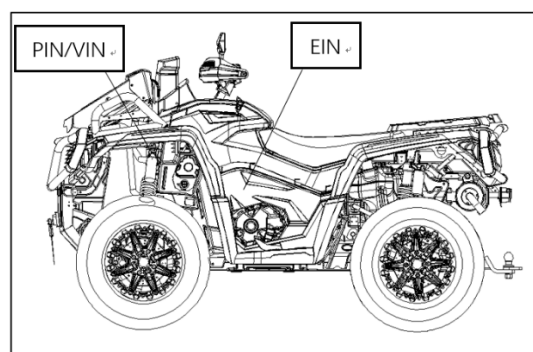
Este veículo vem com etiquetas e tags contendo informações importantes de segurança.

Qualquer pessoa que conduza este veículo deve ler e compreender essas informações antes de pilotar.

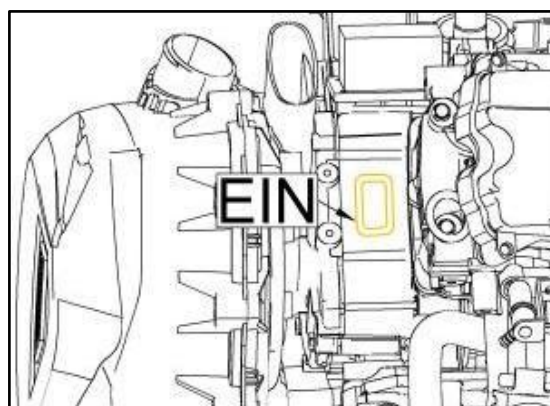
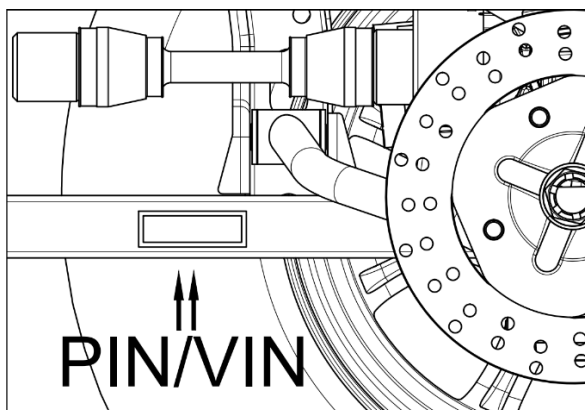
Localização do Número de Identificação do Motor e do Veículo



650/850/1000 Mud Pro (modelos longos)



650/850/1000 Mud Pro (modelos curtos)



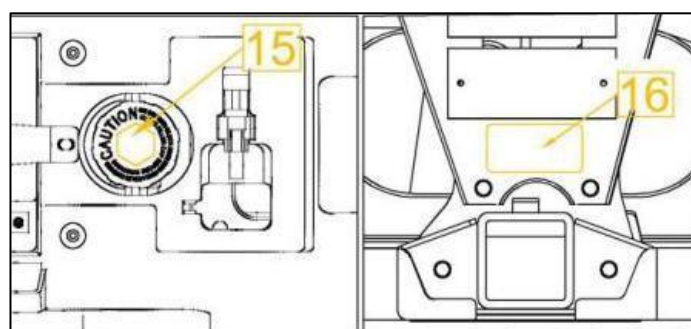
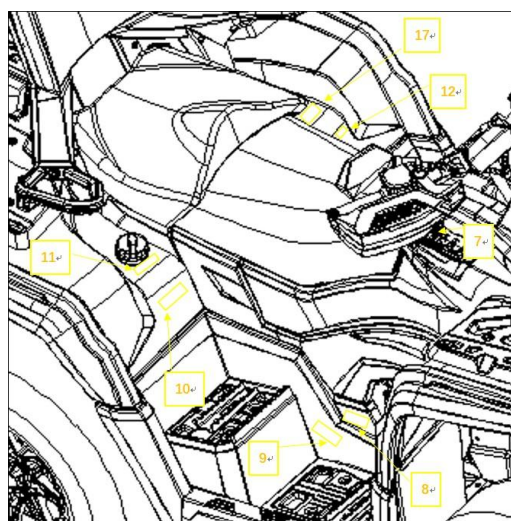
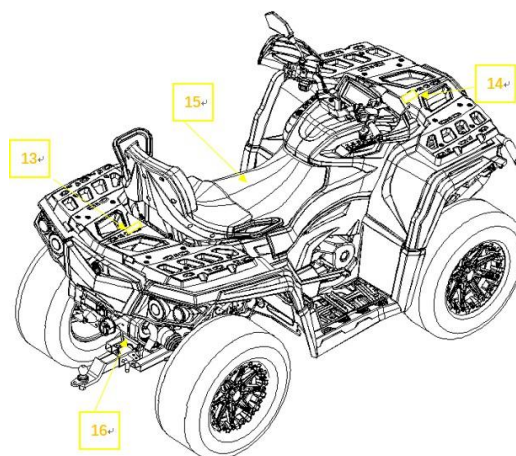
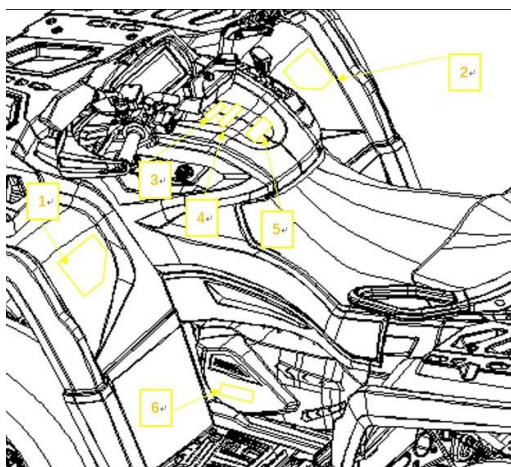
1. EIN (Número de Identificação do Motor – lado esquerdo/parte inferior do cárter)
2. PIN/VIN (Número de Identificação do Veículo – lado direito/parte frontal acima do quadro)

ETIQUETAS DE SEGURANÇA DO VEÍCULO

Leia e compreenda todas as etiquetas de segurança presentes no veículo. Essas etiquetas são afixadas para garantir a segurança do condutor e de terceiros.

A etiqueta de segurança no veículo deve ser considerada parte permanente do veículo. Se for perdida ou danificada, entre em contato com um revendedor autorizado para substituição.

OBSERVAÇÃO: Caso haja qualquer diferença entre este guia e o veículo, a etiqueta de segurança presente no veículo tem prioridade sobre a etiqueta descrita neste guia.



⚠️ AVISO

O uso inadequado pode resultar em ferimentos graves ou morte.



Sempre use um capacete aprovado e equipamentos de proteção.



Nunca transporte mais de um passageiro.



Nunca utilize sob o efeito de drogas ou álcool.

NUNCA Opere :

- Sem o devido treinamento ou instrução para ATV.
- Em velocidades muito altas para suas habilidades ou para as condições.
- Certificar-se de que o passageiro leia e compreenda este aviso e atenções a segurança do passageiro.

O operador deve **SEMPRE**:

- Utilizar técnicas adequadas de pilotagem para evitar capotamentos em terrenos irregulares ou em curvas.
- Reduzir a velocidade e tomar cuidado extra ao transportar um passageiro – desembarque o passageiro se necessário
- Certificar que o passageiro leia e compreenda este aviso e atenções de segurança do passageiro.

Localize e leia o manual do proprietário.
Siga todas instruções e advertências.

P107FB00925A000

⚠️ AVISO

O uso inadequado pode resultar em ferimentos graves ou morte.



Sempre use um capacete aprovado e equipamentos de proteção.



Nunca utilize sob o efeito de drogas ou álcool.

NUNCA Opere :

- Sem o devido treinamento ou instrução para ATV.
- Em velocidades muito altas para suas habilidades ou para as condições.

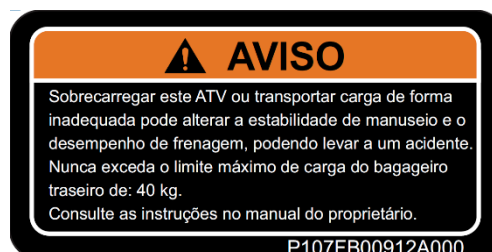
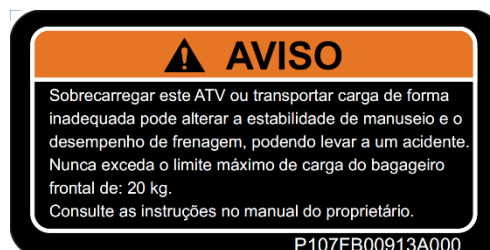
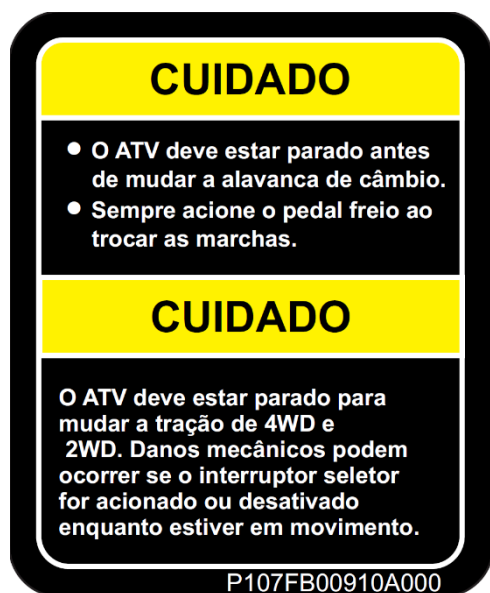
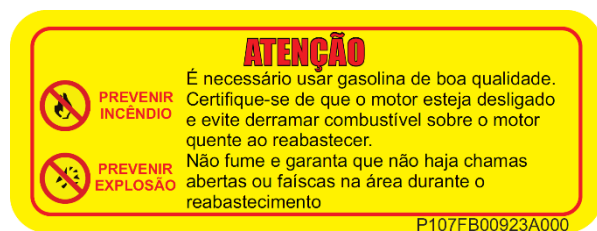
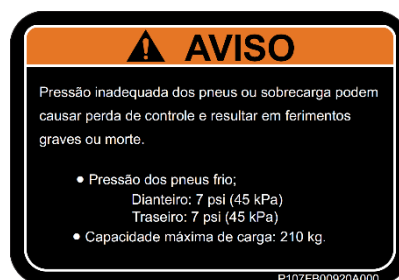
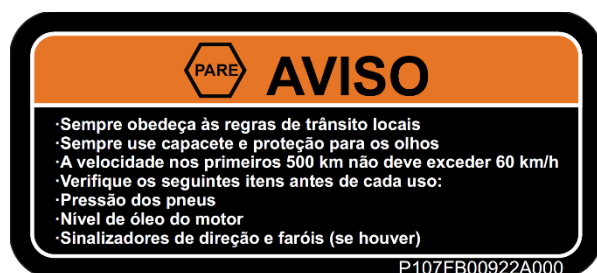
O operador deve **SEMPRE**:

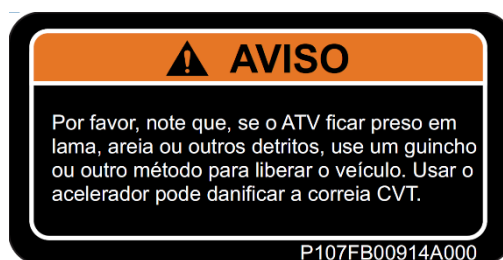
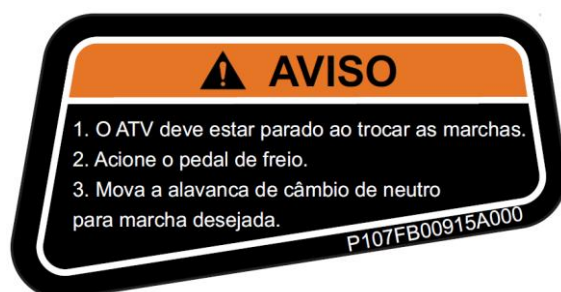
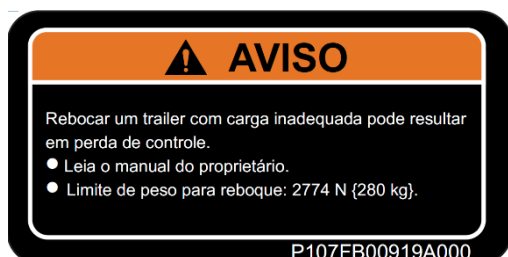
- Utilizar técnicas adequadas de pilotagem para evitar capotamentos em terrenos irregulares ou em curvas.
- Evitar superfícies pavimentadas, pois o pavimento pode afetar seriamente o manuseio e o controle além de desgastar os pneus.
- Reduzir a velocidade, tomar cuidado extra ao transportar um passageiro – desembarque o passageiro se necessário.

Localize e leia o manual do proprietário.
Siga todas instruções e advertências.

P107FB00926A000

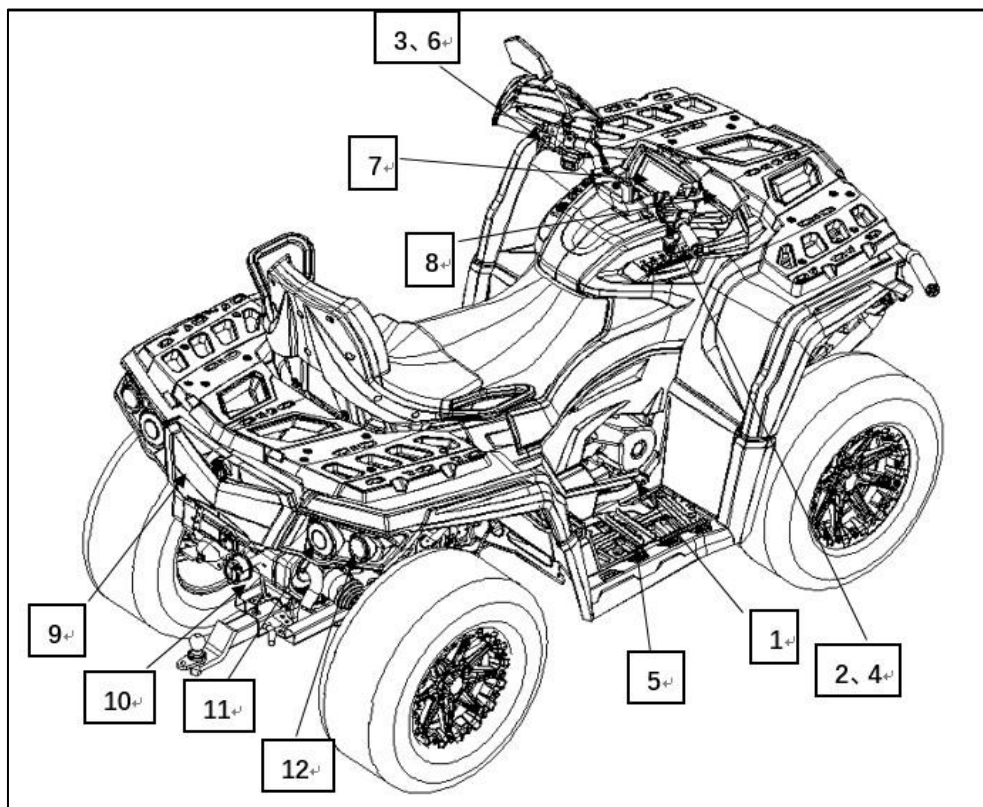


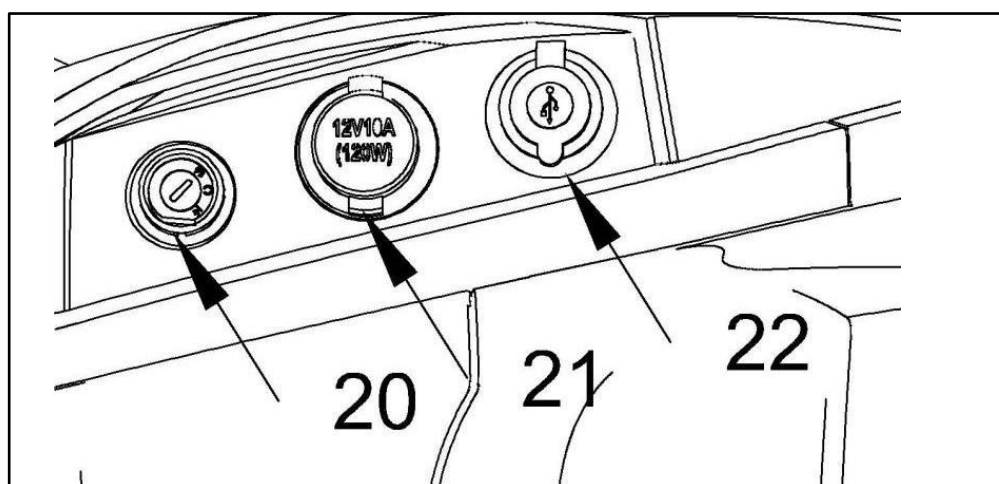
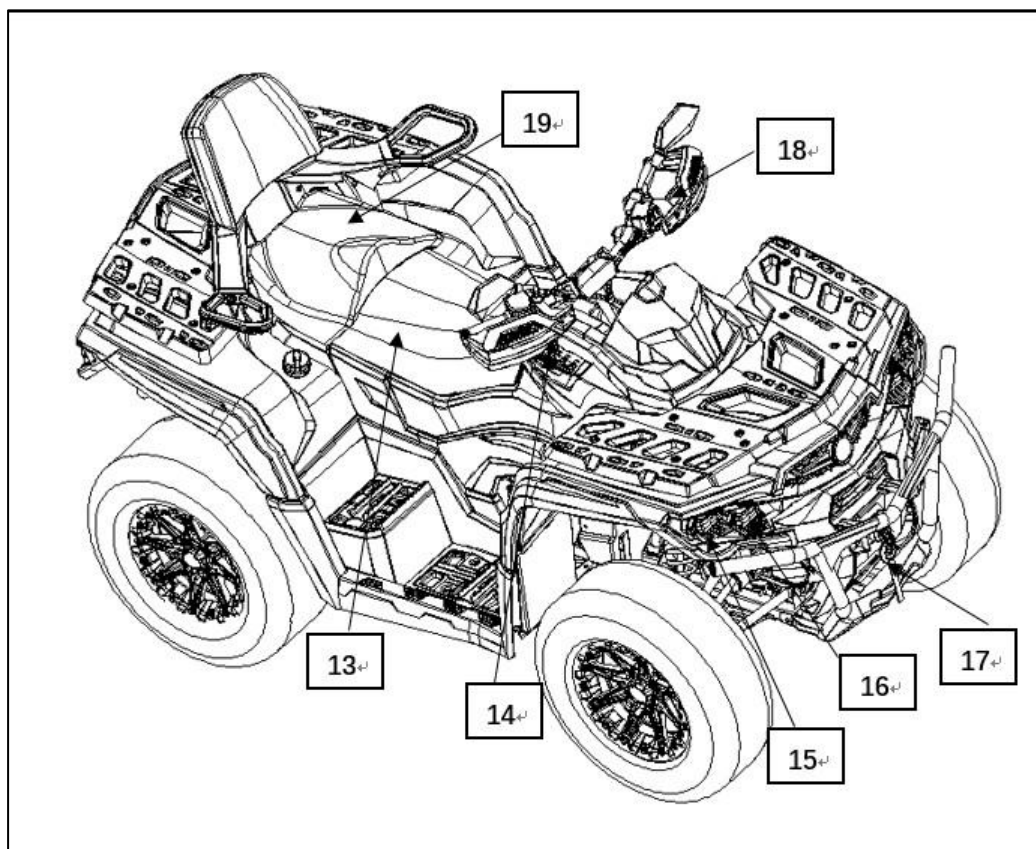




4. DESCRIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

OBSERVAÇÃO: Alguns controles, instrumentos ou equipamentos são opcionais.



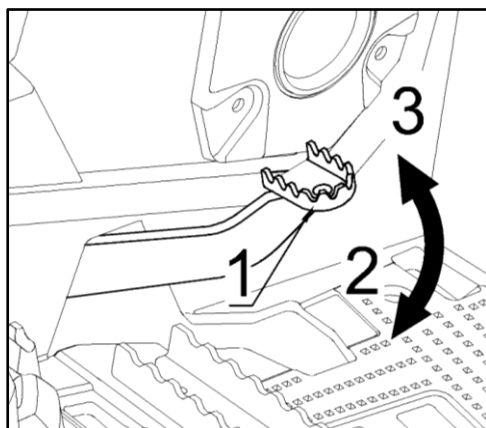


(1) PEDAL DE FREIO

O pedal de freio está localizado no lado direito do veículo.

Quando o pedal de freio é pressionado e o freio traseiro é acionado, o veículo reduzirá a velocidade gradualmente.

Após a liberação, o pedal de freio retornará automaticamente ao estado normal.



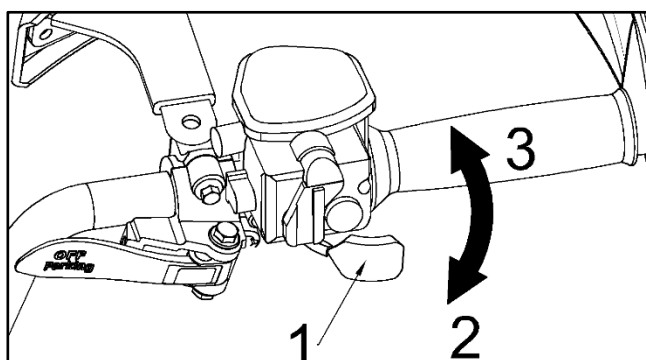
1. Pedal de freio
2. Para desacelerar
3. Estado normal

ACELERADOR

O acelerador está localizado no lado direito do guidão.

Quando o acionamento do acelerador é empurrado para frente, ele aumenta a eficiência do motor e a velocidade do veículo.

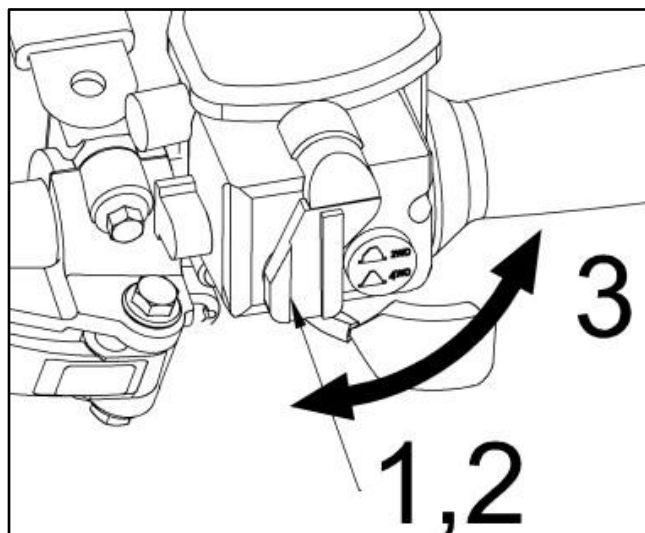
Quando liberado, a velocidade do veículo é gradualmente reduzida, e o motor retorna automaticamente ao estado de marcha lenta.



1. Acionamento do acelerador
2. Desacelerar
3. Acelerar

(2) SELETOR 2WD/4WD

O seletor 2WD/4WD está localizado no lado direito do guidão. Este seletor permite escolher entre tração 2WD e 4WD quando o veículo está parado.



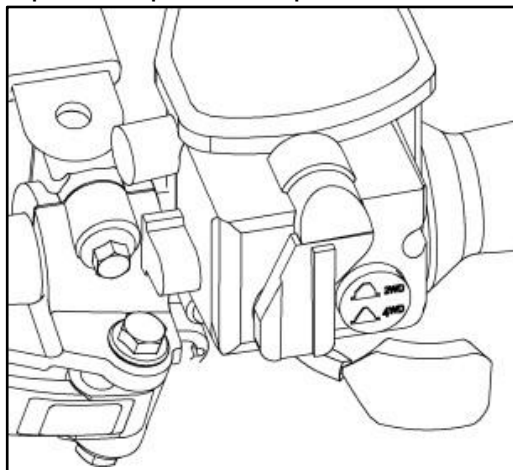
1. Seletor
2. Posição 4WD
3. Posição 2WD

OBSERVAÇÃO: O veículo deve estar estacionado antes de usar o seletor **2WD/4WD** (engatado ou desengatado). Durante a condução, o uso do seletor pode causar danos mecânicos.

OBSERVAÇÃO: Se as rodas traseiras estiverem girando, solte o acelerador e aguarde o motor retornar à marcha lenta antes de selecionar o modo de tração nas quatro rodas.

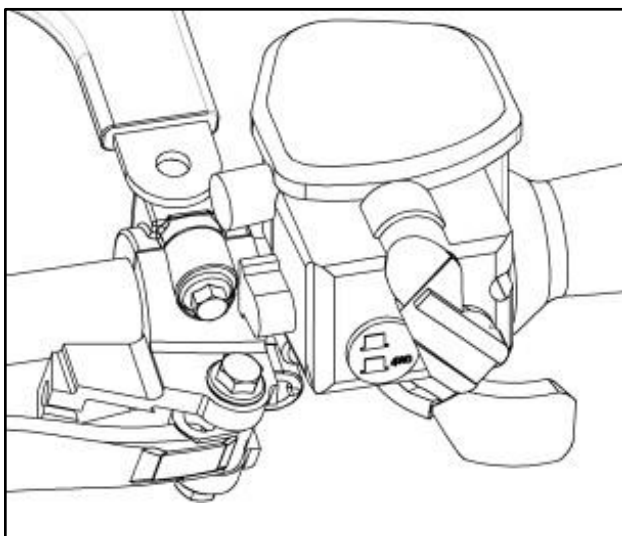
Posição 4WD

Quando o seletor é empurrado para a esquerda, o modo 4WD é ativado.



POSIÇÃO 2WD

Quando o seletor é empurrado para a direita, o modo 2WD é ativado.



(3) Freio de Estacionamento

A alavanca de travamento do freio está localizada no manete de freio esquerdo. Acione o travamento do freio sempre que o veículo estiver estacionado.

1. Aperte o manete de freio.
2. Mova a trava do freio para frente para engatar o travamento.

OBSERVAÇÃO: A alavanca de travamento do freio pode ser ajustada em várias posições.

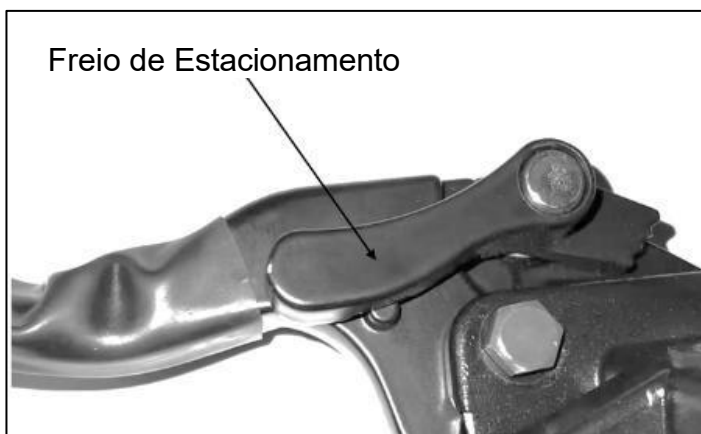
AVISO: Ao acionar a alavanca de travamento do freio, certifique-se de que o veículo permaneça firmemente no lugar.

3. Para destravar a alavanca de travamento do freio, basta apertar o manete de freio. Ele retornará à posição de repouso.

AVISO

Sempre acione o freio de estacionamento quando o veículo não estiver em operação, acionando a alavanca de travamento do freio e colocando a marcha na posição PARK.

Estado Normal



Estado Acionado

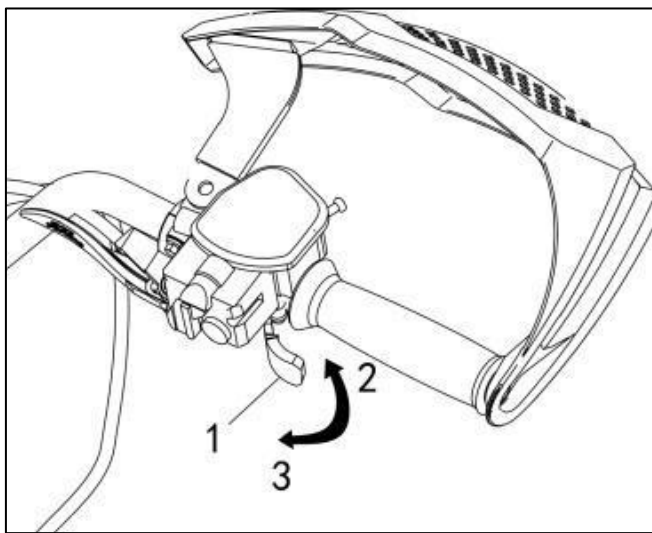


(4) ACELERADOR

A alavanca do acelerador está localizada no lado direito do guidão.

Quando empurrada para frente, aumenta a velocidade do motor e permite o engate da transmissão na faixa selecionada.

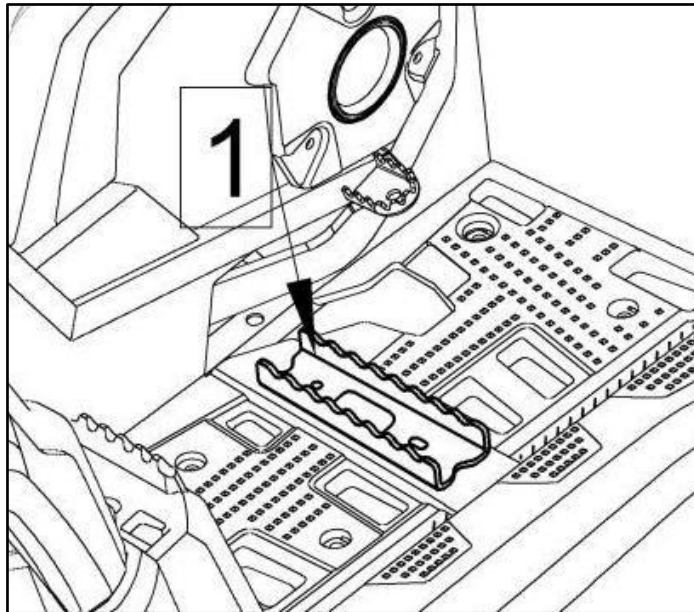
Quando solta, a velocidade do motor deve retornar automaticamente à marcha lenta e o veículo diminuirá a velocidade gradualmente.



1. Alavanca do acelerador
2. Para acelerar
3. Para desacelerar

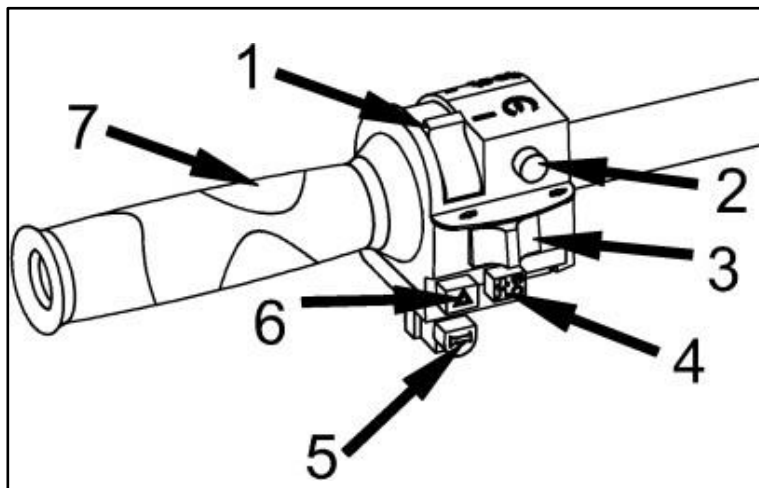
(5) PEDALEIRAS

As pedaleiras com dentes estão localizados nos lados esquerdo e direito, próximos ao motor.



(6) INTERRUPTOR MULTIFUNCIONAL

O interruptor multifuncional está localizado no lado esquerdo do guidão.



1. Interruptor do farol
2. Botão de partida
3. Interruptor dos indicadores de direção
4. Interruptor de parada de emergência
5. Botão da buzina
6. Botão do pisca-alerta
7. Guidão

1. INTERRUPTOR DO FAROL

Ajuste o interruptor para “ ” para ligar o farol baixo e as luzes traseiras. Ajuste o interruptor para “ ” para ligar o farol alto e as luzes traseiras.

2. BOTÃO DE PARTIDA

Primeiro, confirme se a alavanca de câmbio está na posição **P** ou **N** e se o interruptor de parada de emergência está em **RUN**, e coloque a chave na posição **ON**. Então, você pode pressionar o botão de partida para ligar o motor; solte o botão quando o motor ligar.

- Não acione o motor de arranque continuamente por mais de alguns segundos, pois isso pode danificar o motor de arranque. Aguarde pelo menos 5 segundos entre cada acionamento para permitir que ele esfrie.
- Não pressione o botão de partida com o motor já ligado, pois isso pode danificar o motor de arranque.

3. INTERRUPTOR DOS INDICADORES DE DIREÇÃO

Localizado abaixo do botão de partida. Empurre para a esquerda para ligar o indicador esquerdo e para a direita para ligar o indicador esquerdo.

4. INTERRUPTOR DE PARADA DE EMERGÊNCIA

Acione o interruptor de parada de emergência para desligar o motor. Pressione o botão de volta para reiniciar o motor.

Este interruptor pode ser usado para desligar o motor e como controle de emergência.

OBSERVAÇÃO: Não ligue a chave de ignição quando o interruptor de parada de emergência estiver na posição **OFF**.

5. BOTÃO DA BUZINA

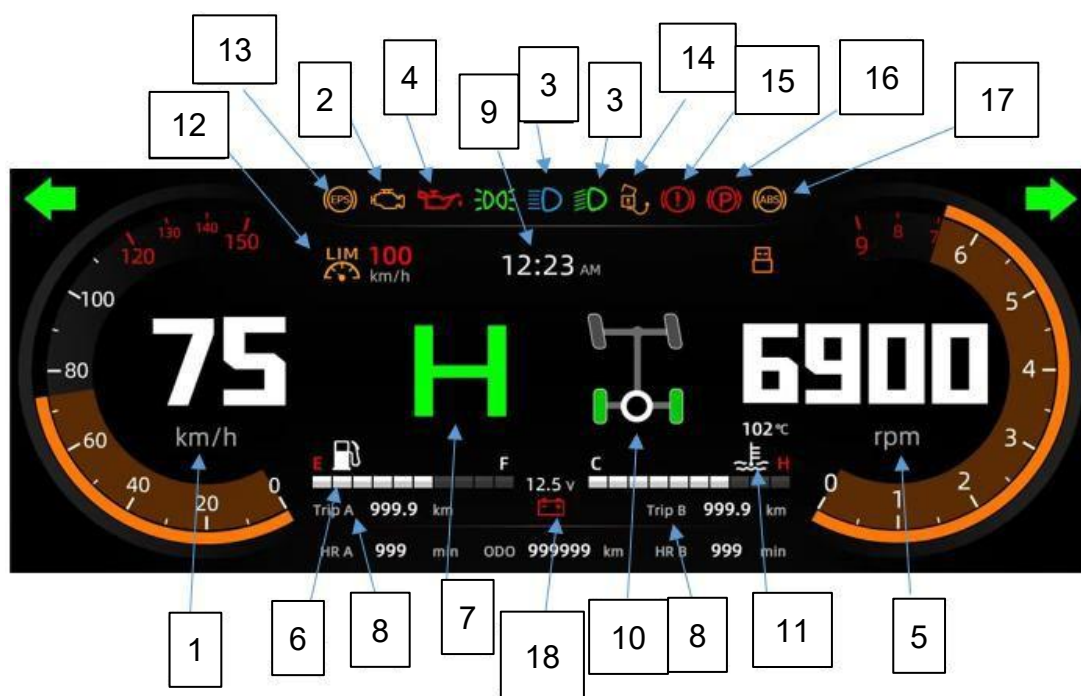
Use o botão da buzina ao se aproximar de um cruzamento ou quando houver pedestres por perto.

6. BOTÃO DO PISCA-ALERTA

Ao parar ao lado da estrada ou trilha, use o interruptor de pisca-alerta para indicar aos outros condutores ou motociclistas que você está presente.

(7) PAINEL MULTIFUNCIONAL

Este veículo está equipado com um painel eletrônico multifuncional.



1. Indicador do velocímetro
2. Indicador de verificação do motor
3. Indicador do farol
4. Indicador da pressão do óleo
5. Indicador da rotação do motor (RPM)
6. Indicador de combustível
7. Indicador da posição de marcha
8. Indicador do hodômetro parcial (Trip)
9. Indicador de hora
10. Indicador 2WD/4WD
11. Indicador da temperatura do motor
12. Indicador de velocidade de condução fixa (indisponível)
13. Indicador do EPS (direção assistida elétrica)
14. Indicador do reboque
15. Indicador do sistema de freios
16. Indicador de estacionamento
17. Indicador do ABS
18. Indicador da voltagem da bateria

1. INDICADOR DO VELOCÍMETRO

A velocidade será exibida e atualizada em tempo real, podendo alternar entre **KM/H** e **MPH** na unidade do velocímetro.

2. LUZ INDICADORA DE VERIFICAÇÃO DO MOTOR (AMARELA)



Após ligar a chave de ignição, a luz deve acender e apagar imediatamente após a partida do motor. Se a luz permanecer acesa com o motor em funcionamento, isso indica que há uma falha no sistema.

Quando alguns componentes elétricos do motor apresentarem falha de leitura, a luz indicadora de verificação do motor também acenderá. O veículo ainda poderá funcionar, mas o desempenho de condução pode ser prejudicado, o que sinaliza a necessidade de reparo.

3. LUZ INDICADORA DO FAROL



Quando esta luz indicadora estiver **acesa**, o farol estará **ligado**.

4. INDICADOR DA PRESSÃO DO ÓLEO



Quando esta luz indicadora estiver **acesa**, isso indica **baixa pressão do óleo**. **CUIDADO:** Se a luz não apagar imediatamente após dar a partida no motor, desligue o motor imediatamente. Verifique o nível de óleo do motor. Complete se necessário. Se o nível de óleo estiver correto, procure uma **Concessionária J. TOLEDO / AODES Autorizada**. Não utilize o veículo até que seja reparado.

5. Indicador de rotação do motor (RPM)

6. Indicador de combustível



Normalmente, os traços abaixo deste indicador acendem em branco de 1 a 10, de acordo com a quantidade de combustível.

Se os traços desaparecerem, significa que **não há combustível**.

Se apenas **um traço vermelho** permanecer aceso continuamente, significa que o nível de combustível está muito baixo e serve como alerta.

Se os **10 traços** estiverem acesos, significa que o tanque está cheio.

Se o indicador e os traços brancos **piscarem em 1Hz ou 2Hz**, significa que o sinal do nível de combustível está anormal — o circuito pode estar em **aberto** ou em **curto-circuito**.

7. Indicador da posição Neutra

8. Indicador do hodômetro parcial (Trip)

9. Indicador de hora

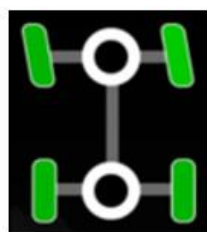
10. Indicador 2WD/4WD



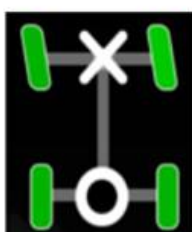
Diferencial Bloqueado



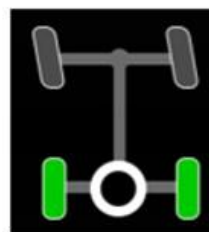
Diferencial funcionando



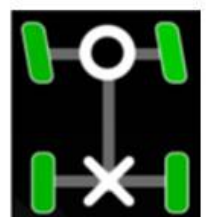
Diferencial dianteiro /
Diferencial traseiro



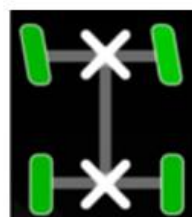
Bloqueio do diferencial
dianteiro /
Diferencial traseiro



Eixo dianteiro não
funciona / Diferencial
traseiro



Diferencial dianteiro /
Bloqueio do diferencial
traseiro



Bloqueio do diferencial
dianteiro / bloqueio do
diferencial traseiro



Eixo dianteiro não
funciona / Bloqueio do
diferencial traseiro

11. Temperatura do motor



Normalmente, as barras abaixo deste indicador acenderão de 1 a 10 barras em sequência, de acordo com a temperatura do motor, de 45°C a 115°C. Mas se a temperatura estiver abaixo de 45°C, as barras desaparecerão e linhas pontilhadas serão mostradas no lugar. Se a temperatura estiver acima de 115°C, o valor permanecerá mostrando 115 e todas as barras permanecerão acesas em vermelho. **Não use o veículo até que seja reparado.**

12. Esta função está indisponível

13. Quando o EPS (direção assistida elétrica) não funcionar corretamente, a luz indicadora acenderá

14. Quando o reboque estiver funcionando, a luz indicadora acenderá

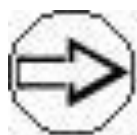
15. Quando o sistema de freio não funcionar corretamente, a luz indicadora acenderá

16. Quando o dispositivo de estacionamento estiver acionado, a luz indicadora acenderá

17. Quando o ABS não funcionar corretamente, a luz indicadora acenderá (se esta função estiver disponível)

18. O valor de tensão e a cor do indicador mudarão de acordo com a tensão real da bateria. Se o indicador estiver vermelho, significa que a tensão é inferior a 12,3 V. Se o indicador estiver branco, significa que a tensão é superior a 12,7 V. Se a tensão estiver entre 12,3 V e 12,7 V, o indicador permanecerá na cor anterior.

- Instrução suplementar



Luz indicadora de direção para a direita (VERDE)

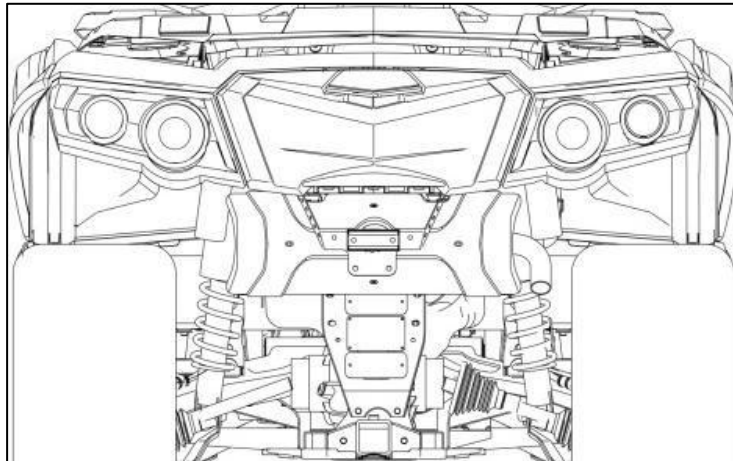
Quando esta luz indicadora estiver piscando, indica que o veículo vai virar à direita.

(8) Espelho retrovisor

Observe o tráfego atrás do veículo através do espelho retrovisor.

(9) Compartimento de armazenamento traseiro

Local conveniente para transportar objetos pessoais.

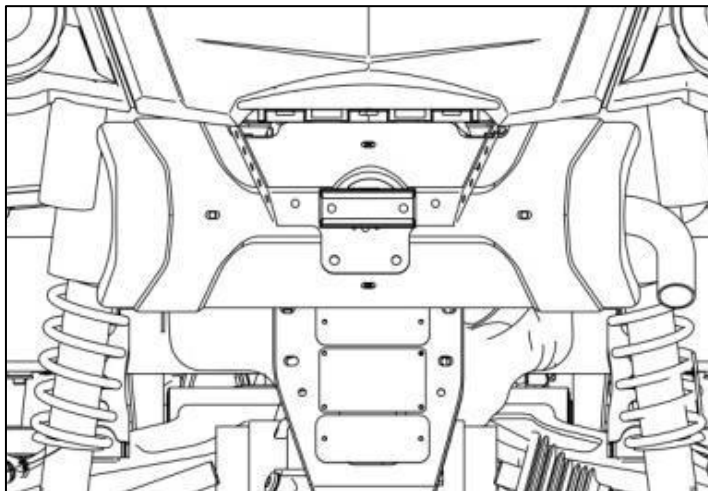


! AVISO

Quando o motor estiver funcionando, sempre acione a posição **PARK** (estacionamento) na alavanca de câmbio antes de abrir a tampa. Nunca deixe objetos pesados ou frágeis soltos na área de armazenamento. Sempre feche a tampa corretamente antes de pilotar.

(10) Lâmpada da placa

A lâmpada da placa é uma luz que acende a noite ou quando o céu está escuro para iluminar a placa do veículo.



(11) Lanterna traseira / Luz de freio

Luz de cor vermelha, para que o veículo que se encontra atrás possa facilmente encontra-lo enquanto freia, dessa forma prevenindo um acidente traseiro.

(12) Luz de mudança de direção / Luz de Alerta

A luz indicadora de direção é uma luz importante que acende quando o veículo está virando, para sinalizar e chamar a atenção de outros veículos e pedestres.

(13) Banco dianteiro

Remoção do banco dianteiro

Empurre a trava para frente enquanto levanta suavemente a parte traseira do banco. Puxe o banco para trás. Continue levantando até poder liberar o dispositivo de retenção dianteiro e, em seguida, remova completamente o banco.

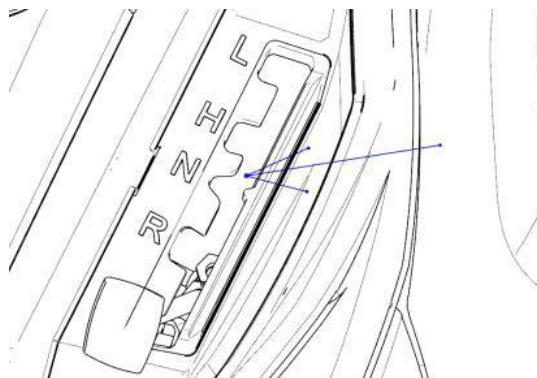
Instalação do banco dianteiro

Insira as abas dianteiras do banco nos ganchos da estrutura. Quando o banco estiver em sua posição, pressione-o firmemente para baixo para travar.

OBSERVAÇÃO: Se desejar remover a almofada do banco dianteiro, é necessário remover primeiro o banco traseiro. (Consulte o passo 19)

(14) Alavanca de câmbio

A alavanca de câmbio está localizada no lado direito do veículo, próxima à coluna de direção.



AVISO

PARA MUDAR A POSIÇÃO

Pare completamente o veículo e, em seguida, mova a alavanca para a posição desejada.

Não force a alavanca. Se não conseguir engatar, acelere levemente e solte em seguida, espere até que a rotação do motor (RPM) retorne à marcha lenta estável e tente novamente.

CUIDADO: Sempre pare completamente o veículo e acione o freio antes de mover a alavanca de transmissão.

P: Park (Estacionamento)

Esta posição trava a transmissão para ajudar a impedir o movimento do veículo. Sempre utilize quando o veículo não estiver em operação. Em algumas circunstâncias, pode ser necessário balançar o veículo para frente e para trás para movimentar as engrenagens da transmissão e permitir que o estacionamento seja acionado.

R: Reverse (Ré)

Permite que o veículo se mova para trás. A velocidade do veículo é limitada.

N: Neutral (Neutro)

Esta posição desengata a transmissão, permitindo a movimentação manual do veículo.

H: High gear (Marcha alta)

Seleciona a faixa de alta velocidade da transmissão na caixa de marchas. É a faixa normal de condução e permite que o veículo atinja sua velocidade máxima.

L: Low gear (Reduzida)

Seleciona a faixa reduzida de velocidade da transmissão na caixa de marchas. É a posição de trabalho, permitindo que o veículo se mova lentamente com máxima tração e potência.

OBSERVAÇÃO: Use velocidade reduzida para rebocar qualquer carga ou para subir inclinações íngremes.

(15) Farol (luz baixa)

A luz baixa é usada para iluminação de curta distância.

(16) Farol (luz alta)

A luz alta melhora a linha de visão e amplia o campo de visão.

(17) Guincho

O guincho pode ser acionado utilizando o interruptor de controle do guincho ou o controle remoto (vendido separadamente).

OBSERVAÇÃO: O uso intensivo do guincho por longos períodos pode descarregar a bateria.

As seguintes dicas ajudam a reduzir o risco de descarregamento da bateria:

- Sempre desenrole manualmente: Destrave o cabo utilizando a alavanca e, em seguida, puxe a cinta do gancho para desenrolar.
- Recomenda-se manter o veículo ligado durante o uso do guincho. Não desligue o veículo imediatamente após o uso, para permitir que a bateria seja recarregada.

Além disso, ao utilizar o guincho por mais de 30 segundos, recomenda-se aumentar a rotação do motor para cerca de **3.000 RPM**, a fim de aumentar a potência de carga da bateria.

OBSERVAÇÃO: Certifique-se de que o veículo esteja em **NEUTRO (N)** antes de aumentar a rotação do motor.

Consulte o **GUIA BÁSICO DE TÉCNICAS DE USO DO GUINCHO** para mais informações sobre o guincho.

Para carregar a bateria sem ligar o motor, consulte a seção **ATIVAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO**.

PRECAUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA PARA O USO DO GUINCHO

AVISO:

Riscos de peças em movimento

Para prevenir ferimentos graves e danos à propriedade:

- Não opere ou instale o guincho sem ler e compreender estas instruções e o **Guia Básico de Técnicas de Uso do Guincho**.
- Mantenha as mãos afastadas do cabo do guincho, gancho e abertura do **guia de cabo** durante a operação e ao enrolar o cabo.
- Use a cinta do gancho fornecida para enrolar o cabo do guincho.
- Mantenha-se afastado do cabo do guincho e da carga durante a operação.
- Afaste outras pessoas.
- Inspecione a instalação do guincho e o estado do cabo do guincho antes de operar o guincho.
- Não use o guincho como um **guindaste**.
- Não use para transportar pessoas.
- Não exceda a capacidade nominal do guincho.
- Nunca toque no cabo do guincho ou no gancho quando estiver sob tensão.
- Certifique-se de que o ponto de ancoragem escolhido suportará a carga.
- Nunca enrole o cabo do guincho sobre si mesmo. Utilize uma corrente de amarração ou protetor de tronco de árvore no ponto de ancoragem.
- Antes de iniciar a operação do guincho, certifique-se de que quaisquer elementos que possam interferir na operação segura sejam removidos.
- Faça tudo com calma. Montagens feitas de forma descuidada podem causar acidentes.
- Não desengate a embreagem se o guincho estiver carregado ou se o cabo do guincho estiver sob tensão.
- O cabo do guincho deve sempre enrolar no tambor conforme indicado pela etiqueta de rotação do tambor do guincho.

CUIDADO:

Para evitar ferimentos e danos à propriedade:

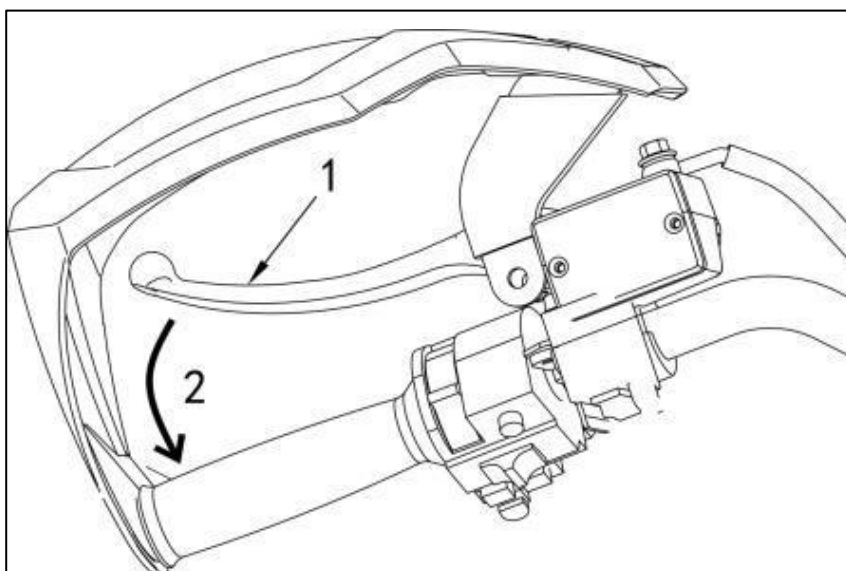
- Não use o guincho para prender uma carga durante o transporte.
- Não mergulhe o guincho em água.
- Não use para rebocar outros veículos.
- Use luvas de couro resistente ao manusear o cabo do guincho.
- Nunca utilize o guincho com menos de **5 voltas do cabo do guincho** no tambor.
- Tenha cautela se o veículo estiver amarrado durante uma operação de guincho, pois isso pode danificar a estrutura.
- Antes de guinchar, inspecione o cabo do controle remoto para verificar se há danos.

(18) Manete de freio esquerdo

Quando o manete do freio é pressionada, os freios dianteiros são acionados. Ao ser liberada, a alavanca deve retornar automaticamente à sua posição original.

O efeito de frenagem é proporcional à força aplicada na alavanca.

OBSERVAÇÃO: Assim como em outros veículos com rodas, o peso do veículo é transferido para as rodas dianteiras durante a frenagem. Para obter maior eficiência na parada, o sistema de freios distribui mais força de frenagem para as rodas dianteiras. Isso afetará a condução e o controle da direção ao frear com vigor. Tenha isso em mente ao frear.



1. Manete de freio
2. Para acionar os freios

(19) Banco traseiro

OBSERVAÇÃO: Não há banco traseiro para modelos curtos.

Remoção do banco traseiro

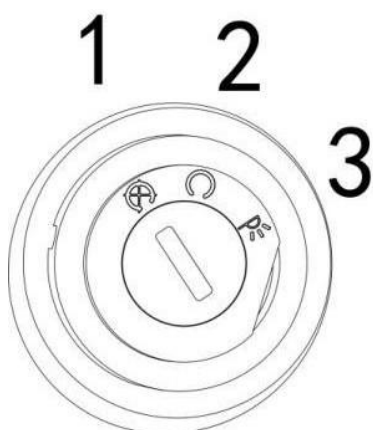
Segure as duas alças localizadas em cada lado do banco. Puxe para cima para liberar a parte traseira do banco. Em seguida, puxe o banco para cima, na vertical, para removê-lo.

Instalação do banco traseiro

Levante o banco até poder encaixar as duas abas do banco nos tubos da estrutura. Quando o banco estiver em sua posição, pressione firmemente para baixo para travá-lo.

(20) Interruptor de ignição

O interruptor de ignição está localizado no console, sob o guidão direito. As funções das respectivas posições do interruptor são as seguintes



1. **OFF (Desligado):** Todos os circuitos elétricos e luzes estão desligados. A chave pode ser removida nesta posição
2. **ACC (Acessório):** Todos os circuitos elétricos, exceto as luzes, recebem energia.
3. **ON (Ligado):** O sistema de injeção eletrônica de combustível, 2WD/4WD e os instrumentos serão iluminados e acionados.

Na posição **ON**, todas as luzes permanecem acesas, com o motor ligado ou desligado. Lembre-se de que deixar as luzes acesas com o motor desligado descarrega a bateria. Sempre desligue a ignição (**OFF**) após o motor ser parado.

(21) Tomada auxiliar 12v

A tomada auxiliar de corrente contínua, ou de 12V, localiza-se nos dois lados do painel dianteiro. Esta tomada pode ser utilizada para carregadores portáteis. Utilize a tomada auxiliar somente com o motor em funcionamento.



Capacidade máxima permitida para a tomada auxiliar: CC (Corrente Contínua)
12V, 120 W (10A)

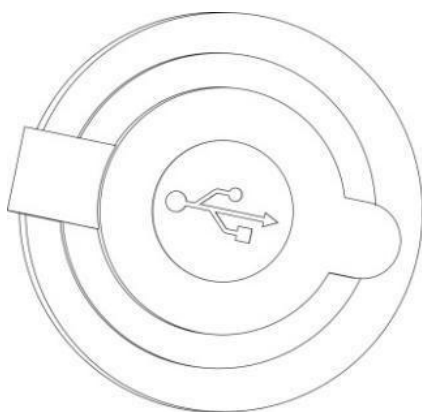
Como usar:

1. Posicionar o interruptor de luzes em "OFF"
2. Ligar o motor
3. Abrir a tampa da tomada auxiliar, e inserir o acessório na tomada
4. Quando a tomada auxiliar não estiver em uso, mantê-la fechada com a tampa.

CUIDADO:

- Não utilize acessórios que requerem mais do que a capacidade máxima. Isso pode sobre carregar o sistema e queimar o fusível.
- Se a tomada for utilizada com o motor desligado ou com as luzes acesas, a bateria perderá a carga e o motor pode ter dificuldade para entrar em funcionamento.
- Não utilize um acendedor de cigarro automotivo ou qualquer acessório que esquente.

(22) Porta USB



A tomada USB utiliza o padrão de barramento serial, permitindo a conexão segura de dispositivos externos de entrada e saída.

5. COMBUSTÍVEL

REQUISITOS DE COMBUSTÍVEL

OBSERVAÇÃO: Sempre use gasolina fresca. A gasolina oxida; o resultado é perda de octanagem, perda de compostos voláteis e formação de depósitos de goma e verniz, que podem danificar o sistema de combustível.

A mistura de combustíveis com álcool varia conforme o país e a região. Seu veículo foi projetado para operar utilizando os combustíveis recomendados; no entanto, esteja atento ao seguinte:

O uso de combustível contendo álcool acima do percentual especificado pelas regulamentações governamentais **não é recomendado** e pode resultar nos seguintes problemas nos componentes do sistema de combustível:

- Dificuldades na partida e operação do motor.
- Deterioração de peças de borracha ou plástico.
- Corrosão de peças metálicas.
- Danos a peças internas do motor.
- Inspeccione frequentemente a presença de vazamentos de combustível ou outras anomalias no sistema de combustível, caso suspeite que o teor de álcool na gasolina exceda as regulamentações governamentais vigentes.
- Combustíveis com mistura de álcool atraem umidade, o que pode levar à separação de fases do combustível e resultar em problemas de desempenho do motor ou danos ao motor.

COMBUSTÍVEL RECOMENDADO

Use gasolina de boa qualidade, comum ou aditivada, de posto confiável. Se disponível em sua região, utilize gasolina premium.

OBSERVAÇÃO:

- Nunca experimente outros combustíveis. O uso de combustível inadequado pode causar danos ao motor ou ao sistema de combustível.
- **Não use combustível de procedência duvidosa.**

PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO

AVISO

O combustível é inflamável e pode explodir em certas condições. Nunca use chama aberta para verificar o nível de combustível. Não fume nem permita chamas ou faíscas nas proximidades. Sempre trabalhe em uma área bem ventilada.

OBSERVAÇÃO: Sempre limpe a área ao redor da tampa de combustível, removendo detritos, poeira ou areia, para evitar a contaminação do combustível.

1. Desligue o motor.

AVISO

Sempre desligue o motor antes de abastecer.

2. Não permita que ninguém permaneça sentado no veículo enquanto estiver abastecendo.
3. Solte lentamente a tampa do tanque de combustível no sentido anti-horário para removê-la.

AVISO

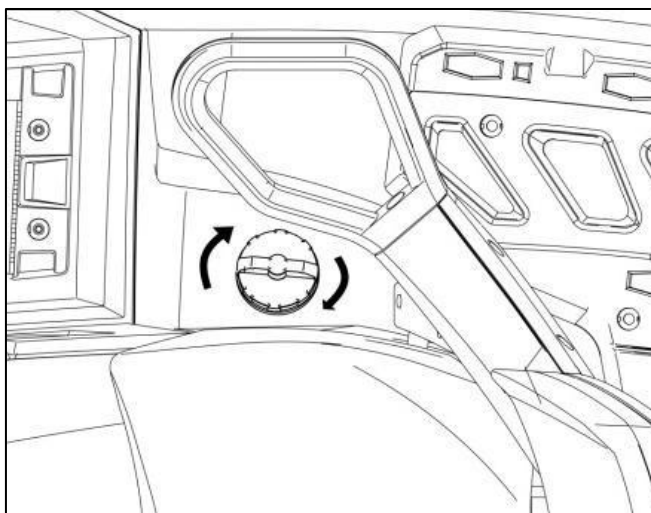
Se houver diferença de pressão (**OBSERVAÇÃO:** som de assobio ao soltar a tampa do tanque de combustível), inspecione e/ou repare o veículo antes de utilizá-lo novamente.

4. Insira o bocal no tubo de abastecimento.
5. Despeje o combustível lentamente, permitindo que o ar no tanque escape e evitando o retorno do combustível. Tenha cuidado para não derramar.
6. Pare de abastecer quando o combustível atingir a base do tubo de abastecimento. Não ultrapasse o limite.

! AVISO

Sempre limpe qualquer combustível derramado do veículo.

7. Aperte completamente a tampa do tanque de combustível no sentido horário.



6. PNEUS

RISCO EM POTENCIAL

Operar este veículo com pneus inadequados ou com pressão desigual nos pneus.

O QUE PODE ACONTECER

O uso de pneus inadequados neste veículo, ou a operação com pressão incorreta ou desigual, pode causar perda de controle, aumentando o risco de acidente.

COMO EVITAR O RISCO

1. Os pneus listados abaixo foram aprovados pela Motor Manufacturing Corporation of America para este modelo. Outras combinações de pneus não são recomendadas.
2. Os pneus devem ser ajustados para a pressão recomendada:

PRESSÃO RECOMENDADA DOS PNEUS

Frente e traseiro: 45 kPa (1,0 kgf/cm², 7 psi).

Verifique e ajuste a pressão dos pneus quando estiverem frios. A pressão deve ser igual em ambos os lados.

Pressão abaixo do mínimo especificado pode causar a descolagem do pneu do aro em condições severas de pilotagem.

Pressões mais altas podem causar estouro do pneu. Infle os pneus lentamente e com cuidado. O enchimento rápido pode causar o estouro do pneu.

COMO MEDIR A PRESSÃO DOS PNEUS

Use o medidor de pressão dos pneus.

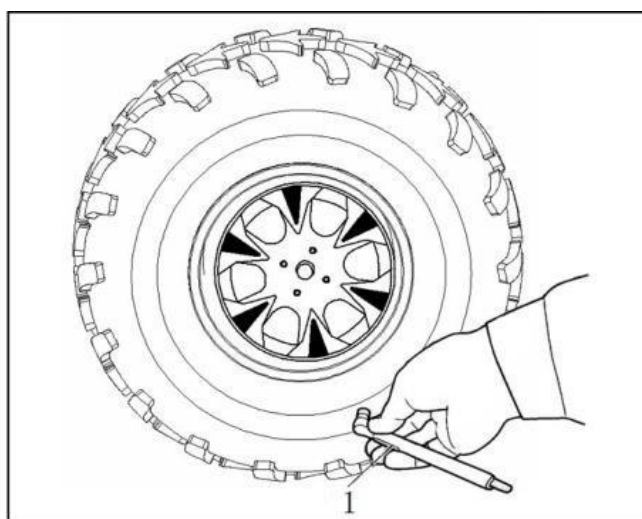
OBSERVAÇÃO:

O medidor de pressão não é fornecido como equipamento padrão. Faça duas medições da pressão dos pneus e utilize a segunda leitura. Poeira ou sujeira no medidor pode tornar a primeira leitura incorreta.

Pressão recomendada	45 kPa (1.0Kgf/cm².7psi)
--------------------------------	--

Ajuste a pressão com os pneus frios.

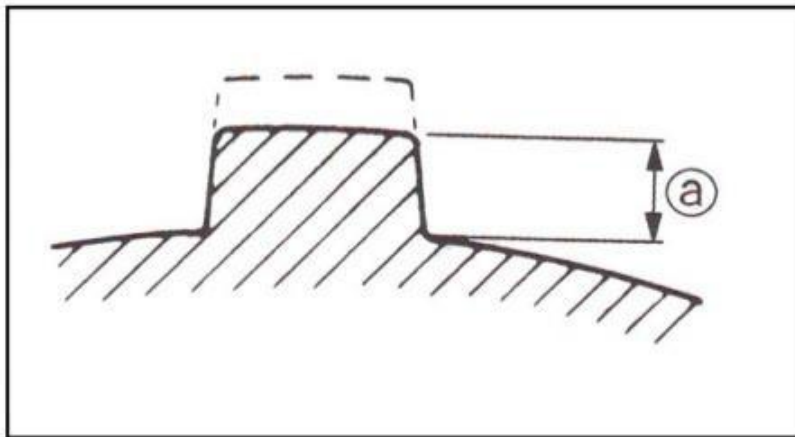
Regule a pressão dos pneus de acordo com as seguintes especificações:



1. Medidor de pressão dos pneus

LIMITE DE DESGASTE DO PNEU

Quando a profundidade do sulco do pneu diminuir para 6 mm (0,24 pol.) devido ao desgaste, substitua o pneu.



O veículo requer um período de amaciamento de 10 horas de operação ou 300 km.

7. Amaciamento

Durante o período de amaciamento:

- Evite operar com aceleração total.
- A aceleração máxima não deve exceder 3/4 do acelerador.
- Evite acelerações contínuas.
- Evite velocidades de cruzeiro prolongadas.
- Evite o superaquecimento do motor.

No entanto, acelerações breves e variações de velocidade contribuem para um bom amaciamento do motor.

FREIOS

AVISO

**Freios novos não atingirão sua eficiência máxima até que o período de amaciamento seja concluído.
Use com atenção redobrada.**

CORREIA

Uma correia nova requer um período de amaciamento de 50 km (30 mi). Durante o período de amaciamento:

- Evite acelerações e desacelerações fortes (o acelerador não deve exceder 3/4).
- Evite rebocar carga.
- Evite velocidades de cruzeiro altas.

8. PROCEDIMENTOS BÁSICOS

LIGANDO O MOTOR

A alavanca de câmbio deve estar na posição PARK (**Estacionado**) ou NEUTRAL (**Neutro**).

OBSERVAÇÃO: Para sua conveniência, existe um **Modo de emergência** que permite ligar o motor com a alavanca de câmbio em qualquer posição. Pressione e segura o(s) manete(s) de freio ou o pedal de freio enquanto pressiona o botão de partida do motor.

Insira a chave na ignição e gire-a.

Pressione o botão de partida do motor e segure até que o motor ligue.

OBSERVAÇÃO:

- Se o motor não ligar após alguns segundos, não segure o botão de partida por mais de 10 segundos.
- Verifique se há combustível.

Solte o botão de partida imediatamente quando o motor ligar.

OBSERVAÇÃO: Se a bateria estiver descarregada, o motor não poderá ser ligado. Recarregue ou substitua a bateria.

MUDANÇA DE MARCHAS

Acione os freios e selecione a posição desejada da alavanca de marchas. Solte os freios.

OBSERVAÇÃO: Ao realizar a mudança de marchas, sempre pare completamente o veículo e acione os freios.

Antes de mover a alavanca de marchas, pare completamente o veículo e acione os freios.

Caso contrário, pode ocorrer **dano à transmissão**.

DESLIGANDO O MOTOR

OBSERVAÇÃO:

- Evite estacionar em aclives ou declives, pois o veículo pode se movimentar sozinho.
- Sempre coloque o veículo em **PARK** quando parado ou estacionado, para evitar que se movimente.
- Evite estacionar em locais onde partes quentes possam provocar incêndio.

Solte o acelerador e pare completamente o veículo.

Posicione a alavanca de marchas em **PARK (ESTACIONADO)**

Acione o freio de estacionamento.

Coloque o interruptor de parada de emergência do motor na posição **OFF**.

Gire a chave no interruptor de ignição para a posição **OFF** ou utilize o interruptor de parada de emergência do veículo para desligar o motor.

SUPERAQUECIMENTO DO MOTOR

Se o motor superaquecer, siga os passos abaixo:

1. Verifique e limpe as aletas do radiador.
2. Verifique o nível do líquido de arrefecimento e reabasteça, se necessário.
3. Procure uma **Concessionária J. Toledo / AODES Autorizada** o mais rápido possível.

AVISO

O radiador pode estar muito quente, use luvas antes de tocá-lo.

CUIDADO: Reduza a velocidade do veículo, mas tente mantê-lo em movimento para fornecer ar ao radiador.

Se o motor continuar superaquecendo após aproximadamente um minuto, pare o veículo e coloque a transmissão em **PARK(ESTACIONAMENTO)**.

Desligue o motor.

Coloque o interruptor de ignição na posição **ON** (NÃO DÊ PARTIDA NO MOTOR NESTE MOMENTO). O ventilador do radiador irá resfriá-lo.

Deixe o motor esfriar. Verifique o nível do líquido de arrefecimento e reabasteça, se necessário.

CUIDADOS PÓS-OPERAÇÃO

AVISO

Nunca reabasteça o sistema de arrefecimento com o motor quente.
Cuidados Pós-Operação

Quando o veículo for utilizado em ambiente com **água salgada** (áreas de praia, lançamento/carregamento de barcos, etc.), é necessário **enxaguar o veículo com água doce** para preservar o veículo e seus componentes. A **lubrificação das partes metálicas** é altamente recomendada. Este procedimento deve ser realizado **ao final de cada dia de operação**.

Quando o veículo for operado em condições de **lama**, recomenda-se enxaguar o veículo para preservar o veículo e seus componentes e manter as luzes limpas.

OBSERVAÇÃO: Nunca utilize **lavadoras de alta pressão** para limpar o veículo. Utilize **apenas baixa pressão** (como uma mangueira de jardim). A alta pressão pode causar danos elétricos ou mecânicos.

ARMANZENAMENTO

Quando o veículo não for utilizado por mais de um mês, o **armazenamento adequado** é essencial.

Realize a **manutenção das peças-chave** de acordo com o **Quadro de Manutenção**.

LIMPEZA

Lavar o veículo ajuda a prolongar sua vida útil e a mantê-la em condições ideais. A aplicação de cera também oferece a oportunidade de identificar qualquer anormalidade e prevenir mau funcionamento. Lave o veículo quando estiver frio.

1. Remova sujeira e lama do veículo com água corrente fria. Você pode usar uma esponja ou escova macia. Não utilize materiais duros que possam arranhar a pintura.
2. Lave toda a veículo com detergente neutro, usando uma esponja ou pano macio. A esponja ou pano deve ser frequentemente mergulhado na solução de sabão.

OBSERVAÇÃO: Limpe o veículo com água fria imediatamente após rodar sobre sal de estrada ou andar ao longo da costa. Certifique-se de usar água fria, pois água morna pode acelerar a corrosão.

3. Após remover completamente a sujeira, enxágue o detergente com bastante água.

OBSERVAÇÃO: O detergente usado para lavar o veículo pode prejudicar peças plásticas se não for totalmente enxaguado. Certifique-se de enxaguar completamente todo o detergente com bastante água após a lavagem.

4. Depois de enxaguar, seque o veículo com um pano de camurça úmido ou pano macio e deixe secar à sombra.

⚠ AVISO

Se água entrar no tubo de escape, silenciador, filtro de ar ou componentes elétricos durante a limpeza, isso pode causar falha na partida ou ferrugem.

Tenha cuidado para não deixar água entrar nas partes mencionadas durante a limpeza.

⚠ AVISO

Aplicar água em alta pressão no radiador pode danificar as aletas de refrigeração.

Tenha cuidado ao lavar nas proximidades do radiador.

⚠ AVISO

Limpar seu veículo com qualquer detergente alcalino ou ácido forte, gasolina, fluido de freio ou qualquer outro solvente danificará os componentes da motocicleta.

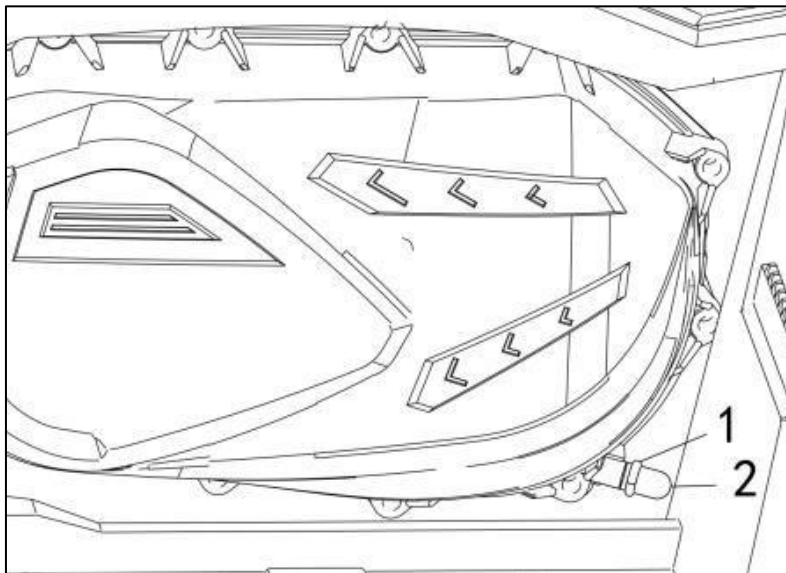
Certifique-se de enxaguar completamente todo o detergente com bastante água após a lavagem da motocicleta.

9. PROCEDIMENTOS ESPECIAIS

O QUE FAZER SE HOUVER ÁGUA NO CVT

O **parafuso de drenagem da CVT** está localizado na parte traseira da tampa da CVT. Ele é acessível pela parte traseira do **paralama esquerdo**.

Verifique o parafuso de drenagem da CVT para confirmar se há presença de água.



PRÓXIMO AO APOIO DE PÉ ESQUERDO

1. Abraçadeira
2. Tampão do dreno

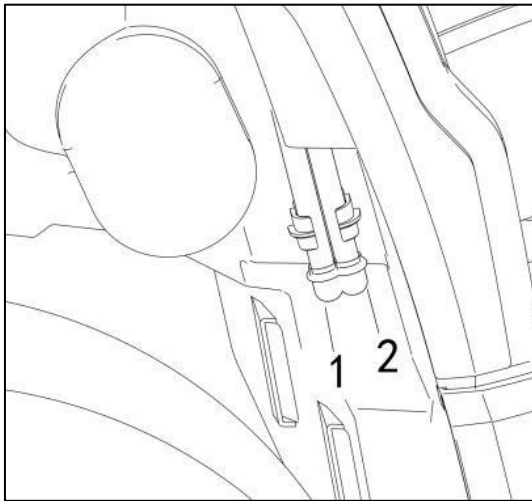
OBSERVAÇÃO: Se água entrou na CVT enquanto o veículo estava em ambiente com lama, limite o uso do veículo e leve-o à **Concessionária J. Toledo / AODES Autorizada** para um procedimento adequado de limpeza da CVT. Se houver presença de água, **remova o tampão do dreno da CVT** para expelir a água.

Reinstale o tampão de drenagem e **fixe-o utilizando a abraçadeira de mola**.

OBSERVAÇÃO: Certifique-se de que o tampão de drenagem esteja corretamente inserido no **bico da tampa da CVT**.

O QUE FAZER SE HOUVER ÁGUA NO FILTRO DE AR

Verifique os **reservatórios de drenagem** na parte traseira do **paralama interno da roda dianteira esquerda** para confirmar se há presença de água.



1. Reservatório de drenagem do filtro de ar limpo
2. Reservatório de drenagem do filtro de ar sujo

Se houver presença de água, **pressione as abraçadeiras e remova os reservatórios** para drenar a água do filtro de ar.

Se uma das seguintes condições for atendida, leve o veículo à **Concessionária J. Toledo / AODES Autorizada** para manutenção:

- Se for encontrada mais de **50 ml de água** na mangueira de drenagem da câmara limpa.
- Se houver qualquer depósito no reservatório de drenagem da câmara limpa.
- Se alguma das mangueiras estiver obstruída.

Neste caso, o veículo deve passar pelos seguintes serviços:

- Limpeza do **filtro de ar**.
- Limpeza das **ventilações** (ventilador do radiador, bomba d'água, reservatório de líquido de arrefecimento, tanque de combustível, caixa de câmbio, diferencial dianteiro e transmissão final traseira).
- Limpeza do **filtro de ar da CVT**.
- Limpeza da **CVT**.
- Inspeção e substituição de **lubrificantes**, se necessário (motor, caixa de câmbio, diferencial dianteiro e transmissão final traseira).

OBSERVAÇÃO:

Não realizar a manutenção do veículo pode causar **danos permanentes** aos seguintes componentes, entre outros:

- Motor e caixa de câmbio
- Bomba de combustível
- CVT
- Ventilador de arrefecimento
- Diferencial dianteiro
- Transmissão final traseira

O QUE FAZER SE O VEÍCULO TOMBAR

Quando o veículo tombar ou permanecer inclinado de lado, **coloque-o de volta sobre as rodas e inspecione o veículo quanto a possíveis danos.**

Se o veículo não apresentar danos, consulte a seção de **MANUTENÇÃO** e verifique o seguinte:

- Inspeção a **caixa do filtro de ar** quanto a acúmulo de óleo; se houver óleo, limpe o filtro de ar e a caixa do filtro.
- Verifique o **nível de óleo do motor** e reabasteça, se necessário.
- Verifique o **nível do líquido de arrefecimento** e reabasteça, se necessário.
- Verifique o **nível de óleo da caixa de câmbio** e reabasteça, se necessário.
- Verifique o **nível de óleo da transmissão final traseira** e reabasteça, se necessário.
- Verifique o **nível de óleo do diferencial dianteiro** e reabasteça, se necessário.

Sempre que o veículo tombar, ele deve ser **inspecionado por uma Concessionária J. Toledo / AODES Autorizada.**

AVISO

Desligue o motor e siga estes procedimentos de manutenção ao realizar qualquer serviço.

Se os procedimentos de manutenção corretos não forem seguidos, você pode se ferir devido a partes quentes, partes em movimento, eletricidade, produtos químicos ou outros riscos.

AVISO

Se for necessário remover um dispositivo de travamento (por exemplo, lingueta de trava, parafuso auto-travante, etc.), sempre substitua por um novo.

O QUE FAZER SE O VEÍCULO ESTIVER SUBMERSO

Se o veículo tombar, desligue o motor **imediatamente**. Não utilize:

- Qualquer equipamento eletrônico
- Guincho

OBSERVAÇÃO:

O veículo submerso pode sofrer **graves danos** se o procedimento de religação não for seguido corretamente.

Assim que o veículo for retirado da água, siga os seguintes passos:

- Drene a água da caixa do filtro de ar. Veja o procedimento na subseção.
- Drene a água da CVT. Veja o procedimento na subseção.

OBSERVAÇÃO:

O veículo deve ser revisado por uma **Concessionária J. Toledo / AODES Autorizada** o quanto antes.

10. PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO

Esta seção inclui instruções para procedimentos de manutenções básicas.

AVISO

Desligue o motor e siga os seguintes procedimentos quando for efetuar as manutenções. Se as instruções não forem seguidas, você pode se ferir nas partes quentes, peças móveis, elétricas químicas e outros riscos.

FILTRO DE AR

Diretrizes de Manutenção do Filtro de Ar

Como em qualquer ATV, a **manutenção do filtro de ar** é essencial para garantir o **desempenho adequado do motor** e sua **vida útil**.

A manutenção do filtro de ar deve ser ajustada de acordo com as **condições de pilotagem**.

A **frequência da manutenção do filtro de ar** deve ser aumentada e **óleo deve ser aplicado no elemento de espuma** nas seguintes condições de poeira intensa:

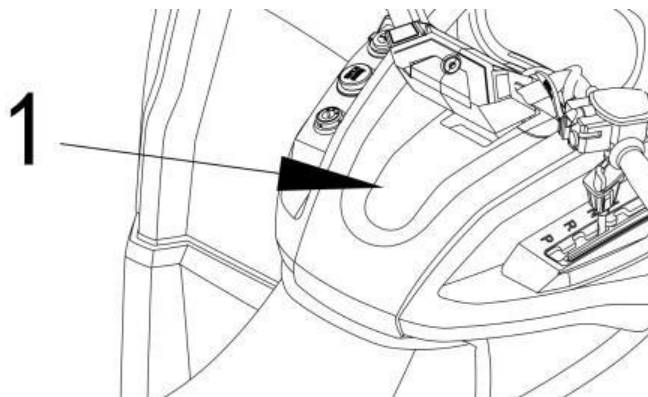
- Pilotagem em **areia seca**.
- Pilotagem em **superfícies de terra seca**.
- Pilotagem em **estradas de cascalho seco** ou condições semelhantes.

OBSERVAÇÃO:

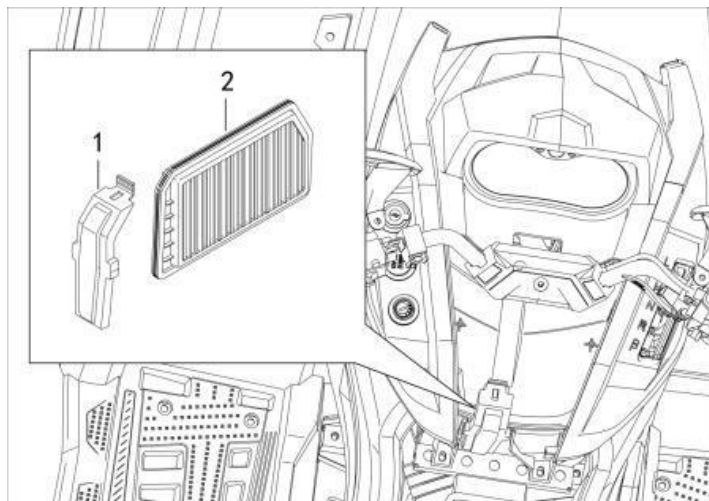
Filtros acessórios e pré-filtros estão disponíveis para essas condições. Consulte um revendedor autorizado para mais detalhes.

REMOÇÃO DO FILTRO DE AR

1. Remova o **assento**.
2. Remova o **console**.
3. Levante a **parte traseira do console** até que os pinos sejam liberados das **buchas**.



1. Console
 - Puxe o console para trás.
 - Remova a **tampa do filtro de ar**.



1. Capa do filtro de ar
2. Filtro de ar

LIMPEZA DO ELEMENTO FILTRANTE

CUIDADO

Sempre utilize proteção para a pele e para os olhos. Químicos podem causar irritação na pele e lesão ocular.

Limpeza do filtro de ar de PAPEL

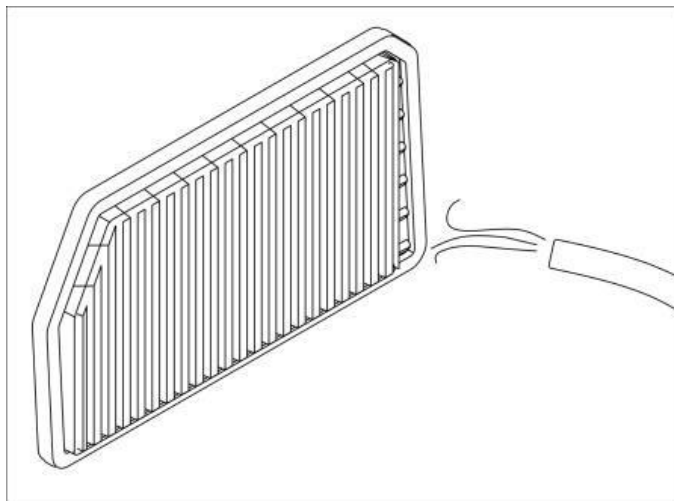
1. Certifique-se que a espuma filtrante foi removida do filtro de papel
2. Bata levemente no filtro de papel para remover a poeira pesada
Isso removerá a sujeira e poeira do filtro de papel.

OBSERVAÇÃO:

- O filtro de papel tem vida-útil limite, substitua-o se muito sujo ou obstruído.
- Não é recomendado utilizar ar comprimido para a limpeza do filtro de papel. Isso pode danificar as fibras do papel e diminuir a filtragem em ambiente com poeira.
- **Não** lave o filtro de papel com nenhum produto para limpeza.

Limpeza da espuma filtrante

1. Pulverize o produto para limpeza de filtro de ar no lado de dentro e no lado de fora e siga as instruções do fabricante.
2. Seque completamente a espuma filtrante



- Secagem

OBSERVAÇÃO

- Repetir o processo pode ser necessário em caso de sujeira excessiva

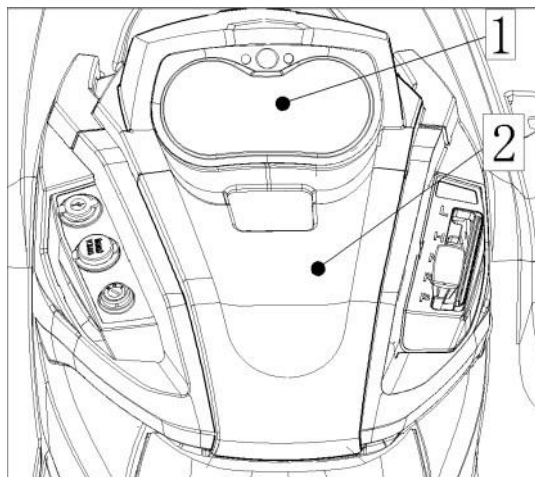
Instalação do elemento filtrante

Recoloque o elemento do filtro e a tampa do elemento no filtro de ar, e depois recoloca o console no lugar.

MANUTENÇÃO DO TUBO DE ADMISSÃO DO CVT

Retire a capa do odômetro.

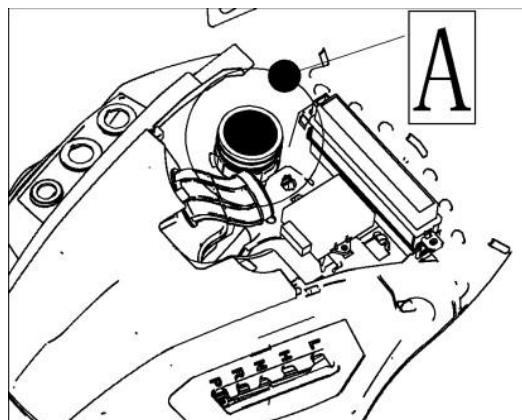
Retire a base do odômetro, e os parafusos da capa, então retire a capa.



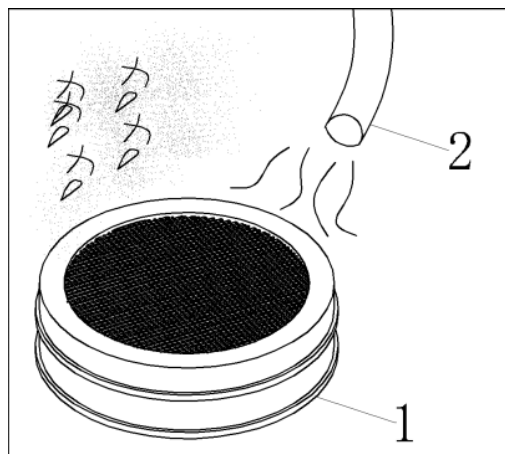
1. Capa do odômetro
2. Base do odômetro

ATENÇÃO

Técnico deverá utilizar as proteções necessárias, utilizando óculos e máscara. Operação deverá ser realizada em área aberta



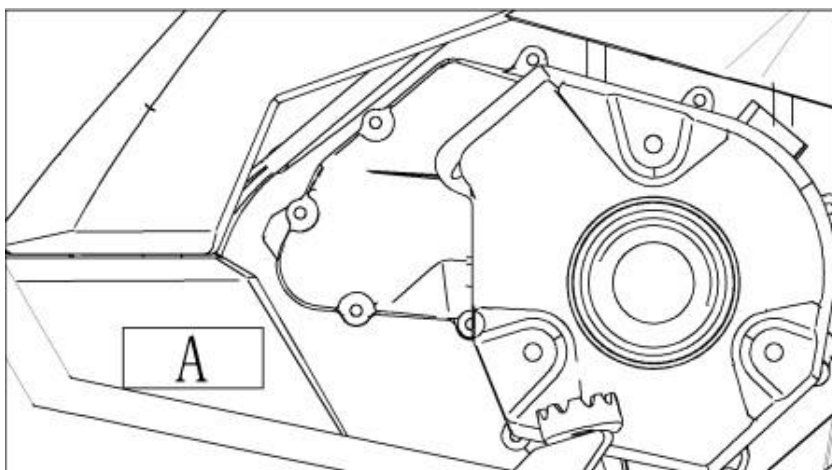
1. Borracha de montagem CVT
2. Soprador



3. Não limpe a entrada de ar em sentido contrário ao vento, podendo entrar sujeira nos olhos e boca com facilidade.
4. Limpe a entrada de ar, e se certifique de que não há nada ao redor.

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

O ponto de lubrificação está localizado no pedal do lado direito.

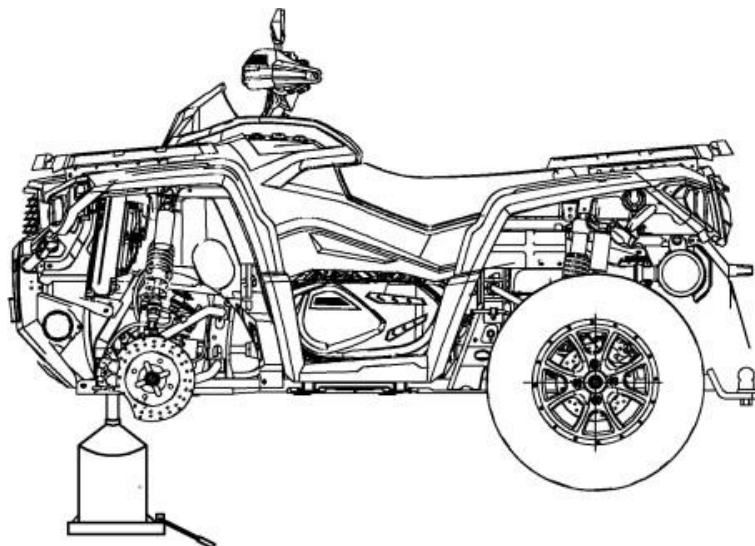


Etiqueta

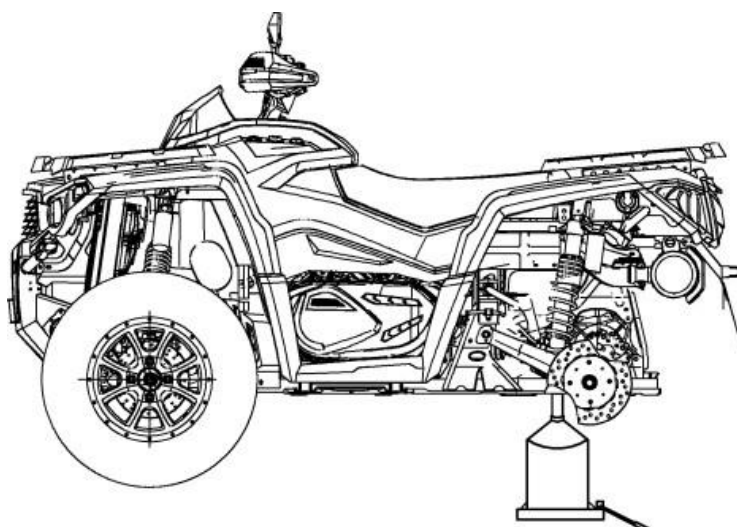


POSIÇÃO DO MACACO HIDRÁULICO

1. Coloque o macaco hidráulico sob a parte inferior na posição dianteira e, em seguida, eleve o veículo usando o macaco.



2. Coloque o macaco hidráulico sob a parte inferior na posição traseira e, em seguida, eleve o veículo usando o macaco.

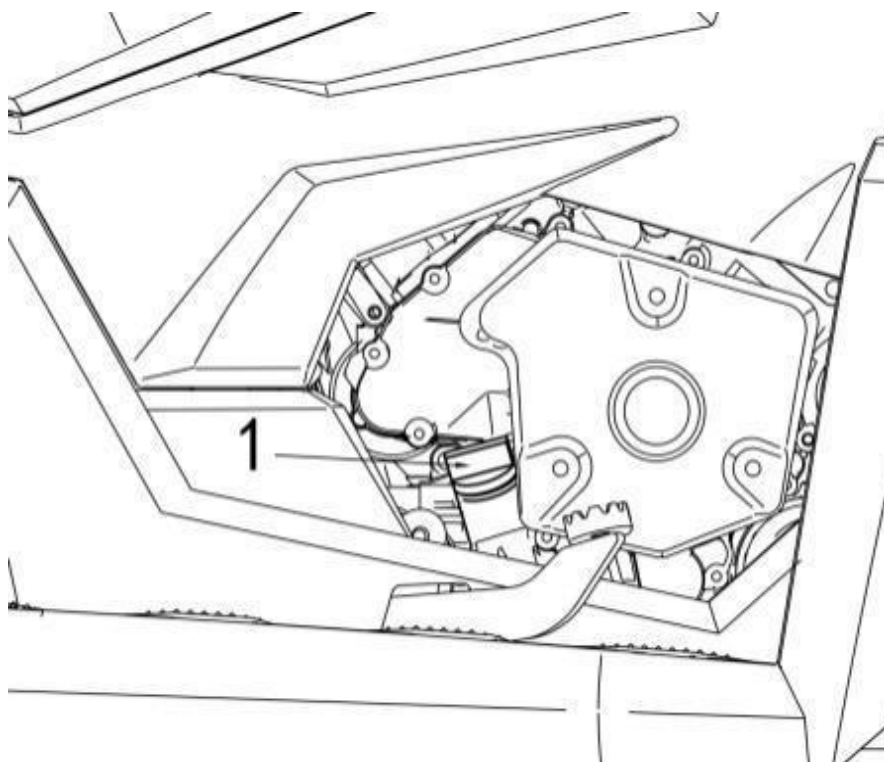


ÓLEO DO MOTOR

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

OBSERVAÇÃO: Verifique o nível com frequência e complete se necessário. Não ultrapasse o nível máximo. Operar o motor/caixa de câmbio com nível inadequado pode causar sérios danos ao motor/caixa de câmbio. Limpe **QUALQUER DERRAMAMENTO**.

OBSERVAÇÃO: Ao verificar o nível de óleo, inspecione visualmente a área do motor em busca de vazamentos.

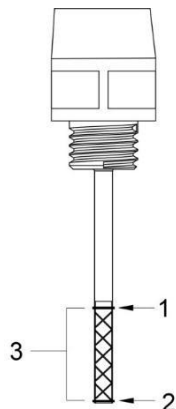


LADO DIREITO DO MOTOR

1. VARETA DE ÓLEO

Com o veículo em uma superfície nivelada e o motor frio, desligado, verifique o nível de óleo da seguinte forma:

1. Desparafuse a vareta de óleo, retire-a e limpe-a completamente.
2. Reinstale a vareta e rosqueie totalmente.
3. Retire novamente e verifique o nível de óleo. Ele deve estar próximo ou igual à marca superior.



1. Cheio
2. Completar
3. Faixa de operação

Para completar o óleo, retire a vareta de óleo. Coloque um funil no tubo da vareta para evitar derramamentos.

Adicione uma pequena quantidade do óleo recomendado e verifique novamente o nível.

Repita o procedimento até que o nível de óleo atinja a marca superior da vareta.

NÃO ULTRAPASSE O NÍVEL MÁXIMO.

Aperte a vareta corretamente.

TROCA DE ÓLEO E SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DE ÓLEO

O óleo e o filtro de óleo devem ser substituídos ao mesmo tempo. A troca de óleo deve ser realizada com o motor quente.

Indicações **MOTUL** no final deste manual do proprietário.

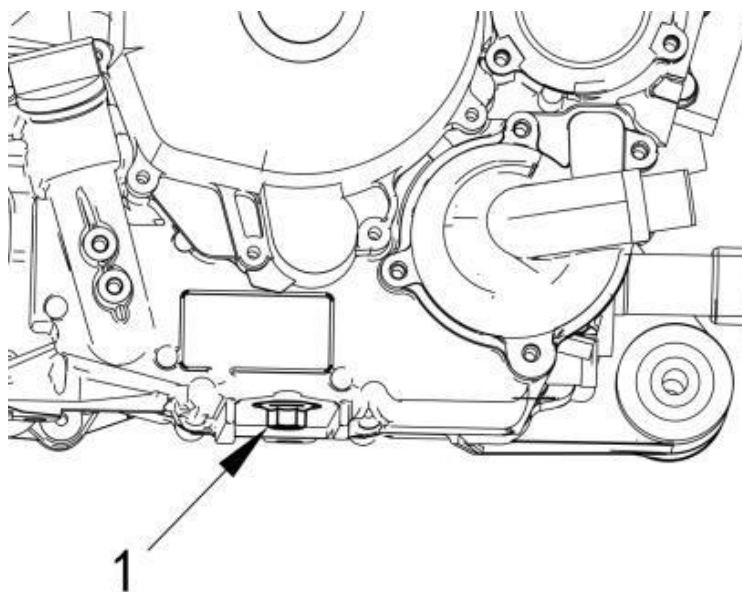
! AVISO

O ÓLEO DO MOTOR PODE ESTAR MUITO QUENTE.

Para evitar riscos em potencial de queimaduras, não remova o parafuso de drenagem do motor nem a tampa do filtro enquanto o motor estiver quente.

Aguarde até que o óleo do motor esteja apenas morno.

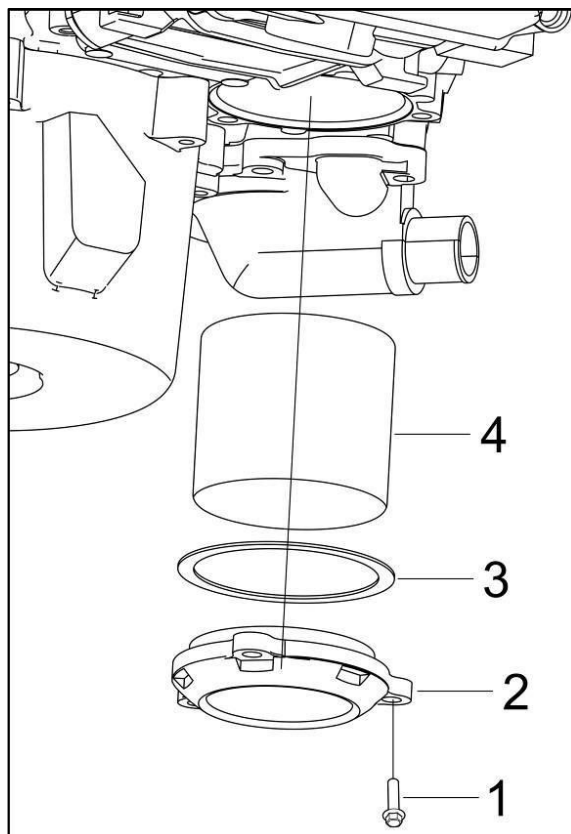
- Certifique-se de que o veículo esteja em uma superfície nivelada.
- Remova a vareta de óleo.
- Limpe a área ao redor do parafuso de drenagem do óleo.
- Coloque uma bandeja de drenagem sob a área do parafuso de drenagem do óleo.
- Desrosqueie o parafuso de drenagem do óleo.



1. Parafuso de drenagem do óleo

Aguarde tempo suficiente para que o óleo escoe do filtro de óleo.

Desrosqueie a tampa do filtro de óleo.



1. Parafuso do filtro de óleo
2. Tampa do filtro de óleo
3. Anel (O-ring)

FILTRO DE ÓLEO

Remova o filtro antigo e substitua por um novo filtro de óleo.

Verifique o O-ring da tampa e troque-o se necessário.

Rosqueie a tampa do filtro de óleo no lugar.

Limpe qualquer óleo derramado no motor.

Troque a junta do parafuso de drenagem do óleo. Limpe a área ao redor do motor e do parafuso de drenagem, depois reinstale o parafuso.

Reabasteça o motor até o nível correto com o óleo recomendado. Consulte as **ESPECIFICAÇÕES** para a capacidade.

Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta por alguns minutos. Certifique-se de que não há vazamentos na área do filtro de óleo e do parafuso de drenagem.

Desligue o motor. Aguarde um tempo para que o óleo escoe para o cárter e, em seguida, verifique o nível de óleo. Reabasteça se necessário.

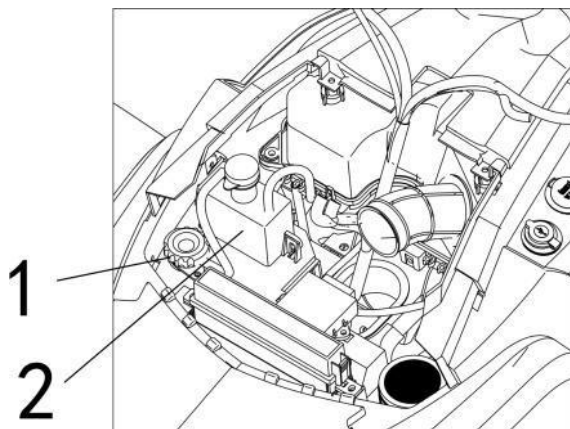
Descarte o óleo de acordo com as normas ambientais locais.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

NÍVEL DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

AVISO

Verifique o nível do líquido de arrefecimento com o motor frio. Nunca adicione líquido de arrefecimento no sistema de arrefecimento com o motor quente.



1. Tampa do radiador
2. Reservatório de líquido de arrefecimento do motor

PROCEDIMENTOS:

1. Remova a tampa do radiador aplicando pressão e girando no sentido anti-horário.
Em seguida, drene o líquido do motor.

Complete o radiador com o líquido de arrefecimento.

Verifique o nível no reservatório de líquido de arrefecimento e complete se necessário.

Coloque o motor em marcha lenta com a tampa do radiador aberta.

Adicione o líquido de arrefecimento lentamente, se necessário. Neste ponto, aguarde até que o motor atinja a temperatura normal de operação.

2. Com o veículo em superfície plana, o nível do líquido deve estar entre as marcações **MIN.** e **MAX.** do reservatório.

OBSERVAÇÃO: Ao verificar o nível com temperatura inferior a 20 °C, ele pode estar ligeiramente abaixo da marca **MIN.**

OBSERVAÇÃO: Certifique-se de que a mangueira do reservatório esteja corretamente posicionada, evitando interferências ao fechar a tampa.

Indicações **MOTUL** no final deste manual do proprietário.

AJUSTE DA SUSPENSÃO

AVISO

O ajuste da suspensão pode afetar a dirigibilidade do veículo. Sempre reserve um tempo para se familiarizar com o comportamento do veículo após qualquer ajuste realizado na suspensão.

O ajuste da suspensão e a carga podem influenciar na dirigibilidade e no conforto do veículo.

A escolha dos ajustes da suspensão varia de acordo com o peso do condutor, preferência pessoal, velocidade de pilotagem e condições do terreno.

Ajuste da pré-carga da mola

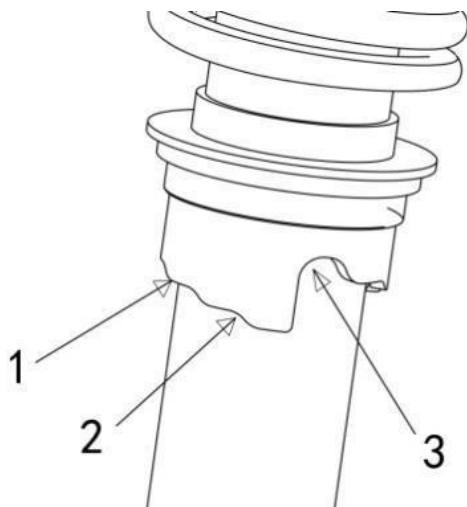
AVISO

Os ajustes dos amortecedores esquerdo e direito, seja na suspensão dianteira ou traseira, devem sempre ser configurados na mesma posição. Nunca ajuste apenas um lado. O ajuste incorreto pode resultar em má dirigibilidade e perda de estabilidade, o que pode levar a um acidente.

- Encoste os elos da mola para uma pilotagem mais firme e em condições severas.
- Afaste os elos da mola para uma pilotagem mais suave e em condições regulares.

AMORTECIMENTO COMUM

Ajuste a pré-carga da mola girando o came de ajuste.

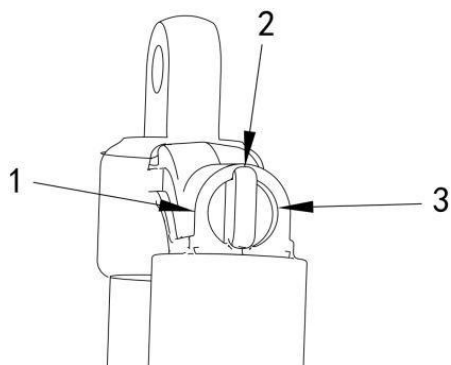


1. Came de ajuste
2. Ajuste mais firme
3. Ajuste mais suave

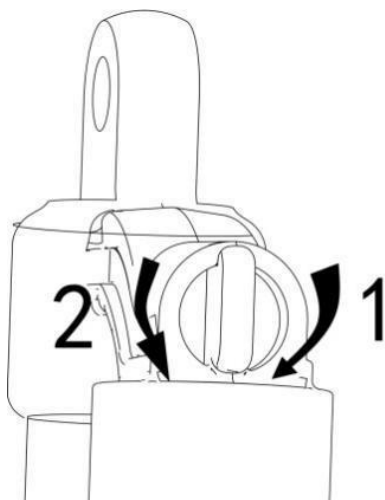
AMORTECIMENTO POR BOLSA DE AR

O amortecimento de compressão controla como o amortecedor reage durante a pilotagem.

POSIÇÃO	AJUSTES	RESULTADO EM IMPACTOS GRANDES
1	Macio	Amortecimento de compressão mais macio
2	Médio (Fábrica)	Amortecimento de compressão médio
3	Rígido	Amortecimento de compressão mais firme



1. Posição 1
2. Posição 2
3. Posição 3



1. Aumenta o amortecimento (mais firme)
2. Diminui o amortecimento (mais macio)

Gire o ajustador no sentido horário para aumentar a ação do amortecimento (mais firme).

Gire o ajustador no sentido anti-horário para diminuir a ação do amortecimento (mais macio).

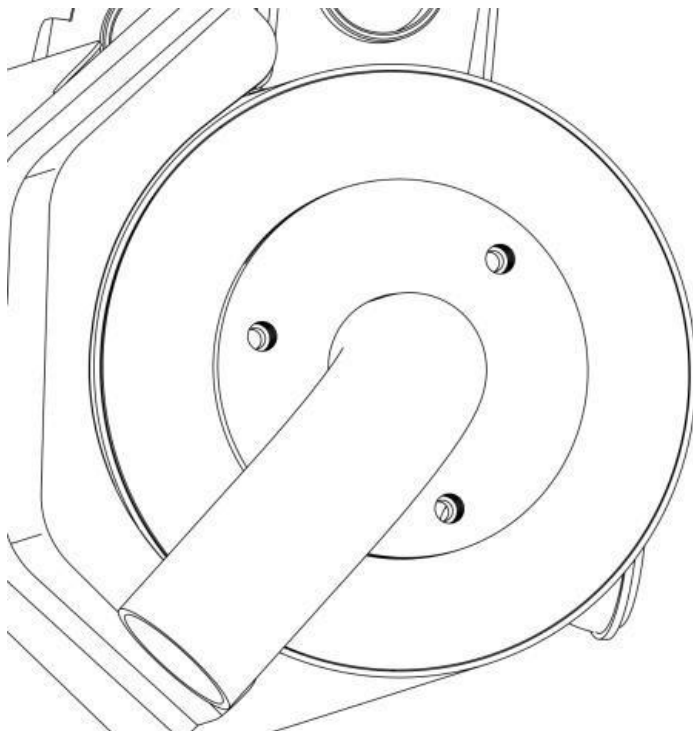
! AVISO

Gire o ajustador no sentido horário para aumentar a ação do amortecimento (mais firme).

Gire o ajustador no sentido anti-horário para diminuir a ação do amortecimento (mais macio).

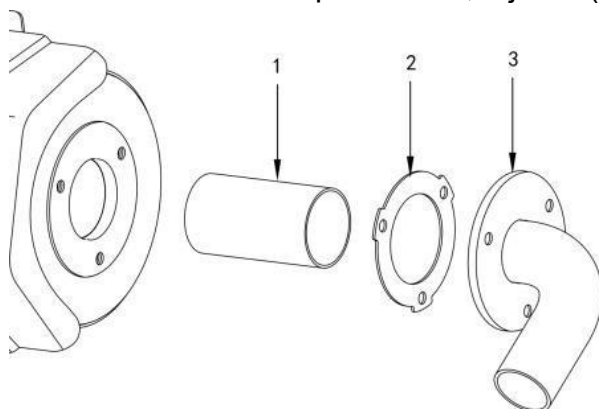
LIMPEZA E INSPEÇÃO DO APAGA-CENTELHA DO ESCAPAMENTO

CUIDADO: Aguarde o sistema de escape esfriar antes de realizar a limpeza e inspeção.



REMOVA O CANO DE ESCAPE TRASEIRO

Remova o cano de escape traseiro, a junta (descartar) e o apaga-centelha.



1. Apaga-centelha
2. Junta
3. Cano de escape traseiro

- Remova depósitos de carbono do apaga-centelha usando uma escova.

AVISO: Use uma escova macia e tenha cuidado para não danificar a malha do apaga-centelha.

CUIDADO: Use proteção para os olhos e luvas.

- Inspecione a malha do apaga-centelha quanto a danos. Substitua se necessário.

OBSERVAÇÃO:

- A substituição da tela do apaga-centelha é necessária apenas quando danificada.
- Inspecione a câmara do apaga-centelha no silenciador. Limpe quaisquer detritos conforme necessário.
- Instale a nova junta, o cano de escape traseiro e os novos parafusos de fixação.
- Reinstale a tampa do silenciador com os novos parafusos de fixação. Aperte conforme especificação.

 AVISO

Indica um risco em potencial que, se não evitado, pode resultar em ferimentos graves ou morte.

Caso seja necessário remover um dispositivo de travamento durante o processo de desmontagem/montagem, substitua-o sempre por um novo.

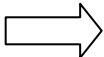
11. QUADRO DE MANUTENÇÃO

Para manter o melhor desempenho e a economia do veículo, são sugeridos intervalos para a realização da manutenção regular necessária. A manutenção a seguir está calculada em **km, milhas e horas**.

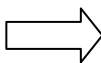
No entanto, se o veículo não for utilizado por longos períodos, devem ser seguidos os intervalos de manutenção por **meses**.

Itens marcados com um asterisco (*) devem ser realizados por um **concessionário**, pois exigem ferramentas especiais e habilidades técnicas.

Em caso de **condições de estrada complicadas**, a manutenção regular **deve ser realizada no veículo**.

ITEM	Rotina	O que ocorrer primeiro 		Inicial			Todos	
			Mês	1	3	6	6	12
			Km (mi)	320 (200)	1,200 (750)	2,400 (1,500)	2,400 (1,500)	4,800 (3,000)
			Horas	20	75	150	150	300
Válvulas*	● Verificar folga das válvulas. ● Ajustar se necessário.		O		O	O	O	
Sistema de arrefecimento MOTUL	● Verificar vazamentos de líquido de arrefecimento. ● Reparar se necessário. ● Substituir o líquido de arrefecimento a cada 24 meses.		O	O	O	O	O	
Vela de ignição	● Verificar condição. ● Ajustar o espaço e limpar. ● Substituir a cada 24 meses.		O	O	O	O	O	
Elementos do filtro de ar	● Limpar. ● Substituir a cada 24 meses		A cada 20–40 horas (mais frequentemente em áreas úmidas ou com poeira).					
Sistema de respiro do cárter*	● Verificar mangueira do respiro quanto a rachaduras ou danos. ● Substituir se necessário.				O	O	O	

Sistema de escapamento *	• Verificar vazamentos. • Apertar se necessário. • Substituir junta(s) se necessário.			O	O	O
Linha de combustível*	• Verificar mangueira de combustível quanto a rachaduras ou danos. • Substituir mangueira de combustível a cada 48 meses. • Substituir filtro de combustível a cada 24 meses.			O	O	O
Óleo do motor MOTUL	• Substituir (verificar nível de óleo todo mês).	O		O	O	O
Filtro de óleo do motor	• Substituir.	O		O		O
Óleo do diferencial e câmbio MOTUL	• Verificar nível de óleo e vazamentos. • Substituir a cada 24 meses.	O				O
Freio* MOTUL	• Verificar funcionamento, desgaste das pastilhas e vazamentos de fluido. • O nível do fluido de freio deve estar acima do mínimo. • Corrigir se necessário. Substituir pastilhas/disco se estiverem no limite de desgaste.	O	O	O	O	O

ITEM	Rotina	O que ocorrer primeiro 		Inicial			Todos	
			Mês	1	3	6	6	12
			Km (mi)	320 (200)	1,200 (750)	2,400 (1,500)	2,400 (1,500)	4,800 (3,000)
			Horas	20	75	150	150	300
Alavanca do acelerador*	● Verificar funcionamento e folga livre.		O	O	O	O	O	
Rodas*	● Verificar balanceamento, danos e desvio radial/axial ● Reparar se necessário.		O		O	O	O	
Rolamentos das rodas*	● Verificar folga ou danos nos conjuntos de rolamentos. ● Substituir se estiverem danificados.		O		O	O	O	
Suspensão dianteira e traseira *	● Verificar funcionamento e vazamentos. ● Corrigir se necessário.				O		O	
Sistema de direção *	● Verificar funcionamento e folgas. ● Substituir se houver danos. ● Verificar alinhamento e ajustar se necessário.		O	O	O	O	O	
Pivôs do braço traseiro e braços da suspensão *	● Lubrificar com graxa à base de sabão de lítio.				O	O	O	
Junta universal do eixo de transmissão *	● Lubrificar com graxa à base de sabão de lítio.				O	O	O	
Suportes do motor *	● Verificar rachaduras ou danos. ● Corrigir aperto dos parafusos				O	O	O	
Eixos dianteiro e traseiro	● Verificar funcionamento.		O				O	

	• Substituir se houver danos.					
Buchas do estabilizador *	• Verificar rachaduras ou danos.			O	O	O
Fixações e parafusos *	• Verificar todas as fixações do chassi • Corrigir se necessário.	O	O	O	O	O
Bateria	• Verificar e limpar os terminais.	O		O	O	O
Faróis e setas	• Verificar funcionamento.	O	O	O	O	O

USO SEVERO

Se o veículo for utilizado nas seguintes condições, consulte a seção **Uso severo** do cronograma de manutenção:

- Transporte repetido de cargas acima de 75% da capacidade máxima.
- O aumento da carga aplicada ao sistema de transmissão acelera o desgaste dos diferenciais, caixa de câmbio/transmissão e óleo do motor, reduzindo a vida útil dos componentes internos se não forem substituídos com mais frequência.
- Condução em alta velocidade por períodos prolongados.

O uso mais intenso que o habitual, seja comercial ou utilitário, exige substituição mais frequente de fluidos e componentes de desgaste do que uso recreativo ou eventual.

AVISO

Em condições de uso severo, como lama, areia ou água profunda, reduza os intervalos de manutenção em 50% em relação aos períodos indicados na tabela acima.

Após o uso em terrenos com lama, areia ou água profunda, realize a limpeza do veículo o quanto antes. A inobservância deste procedimento poderá acarretar a anulação da garantia para os componentes afetados.

Consulte a seção “Limpeza” neste manual do proprietário.

CONDIÇÕES DE FRIO EXTREMO

Um motor operando frequentemente em temperatura ambiente igual ou inferior a -25 °C (-13 °F) requer aumento na frequência de manutenção.

Motores de combustão operando nessas temperaturas acumulam maior quantidade de condensação a cada partida/aquecimento.

Como o motor não atinge a temperatura ideal de trabalho por períodos prolongados, o óleo se dilui fortemente com água e resíduos de combustão, aumentando o teor de água.

O motor precisa atingir a temperatura de operação para evaporar a condensação presente no óleo.

Se o uso diário (trabalho ou lazer) corresponder aos cenários abaixo, recomenda-se fortemente trocar o óleo pelo menos uma vez por mês:

- Motor não atinge a temperatura de operação durante o uso diário normal
- Múltiplas partidas e paradas sem atingir a temperatura de operação
- Períodos curtos em marcha lenta
- Condução em baixa rotação em curtas distâncias sem atingir a temperatura de operação

OBSERVAÇÃO:

Recomenda-se fortemente a instalação de um **aquecedor de bloco** para auxiliar no aquecimento dos líquidos, ajudando a prolongar a vida útil do óleo.

USO EM LAMA PROFUNDA / ÁGUA

Se o veículo for modelo XMR ou tiver acessórios para uso em lama profunda/água, esse tipo de operação exige manutenção e inspeção mais frequentes para garantir que detritos não tenham infiltrado componentes mecânicos.

Se você frequentemente pilota em lama profunda ou água, consulte a seção **Lama / Água Profunda** do cronograma de manutenção.

Após cada uso, realize os procedimentos de **Pós-Operação para Ambiente com Lama Profunda / Água**:

- Enxaguar o veículo e seus componentes com água limpa.
- Limpar os filtros de ar do CVT.
- Drenar o compartimento do CVT e limpar se houver água ou lama.
- Inspecionar e limpar o filtro de ar do motor e a caixa do filtro de ar.
- Limpar o radiador.

- Inspecionar visualmente acúmulos de água nas mangueiras de ventilação (tanque de combustível, caixa de câmbio, diferencial dianteiro e traseiro). Se houver água, leve o veículo a um revendedor autorizado para inspeção e manutenção dos principais componentes relacionados às ventilações.
- Limpar os amortecedores dianteiros e traseiros para evitar danos às vedações por poeira ou sujeira.
- Limpar os foles do eixo de transmissão e os coxins ou protetores do eixo cardã.

CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO

A manutenção é muito importante para manter o veículo em condições seguras de operação.

O veículo deve ser revisado de acordo com o cronograma de manutenção. A manutenção adequada é responsabilidade do proprietário. Uma reclamação de garantia pode ser negada se, entre outros fatores, o problema tiver sido causado pelo proprietário ou operador devido a manutenção ou uso inadequado.

Realize verificações periódicas e siga o cronograma de manutenção. O cronograma de manutenção **não substitui a inspeção pré-pilotagem**.

! AVISO O não cumprimento da manutenção adequada do veículo, de acordo com o cronograma e procedimentos de manutenção, pode torná-lo inseguro para operação.
--

Realize a manutenção adequada nos intervalos recomendados, conforme indicado nas tabelas.

Os intervalos do cronograma de manutenção são baseados em três fatores:

- Tempo de calendário
- Horas de operação do veículo
- Quilometragem (hodômetro)

Considere **o que ocorrer primeiro** para determinar o limite de manutenção.

O hábito de pilotagem determinará qual fator deve ser seguido:

- Quem utiliza o veículo todo fim de semana para trilhas provavelmente seguirá a **quilometragem** para definir o intervalo de manutenção.
- Quem usa o veículo raramente durante o ano, apenas em ocasiões específicas (caça, camping), provavelmente seguirá o **tempo de calendário**.
- Quem usa o veículo diariamente/semanalmente por longos períodos, como em trabalhos agrícolas, provavelmente seguirá as **horas de operação**.

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

SINTOMA: Motor não dá partida	
POSSÍVEIS CAUSAS	O QUE FAZER
1. Interruptor de ignição na posição OFF.	Coloque o interruptor na posição ON.
2. Fusível queimado.	Verifique a condição do fusível principal.
3. Bateria fraca ou conexões soltas.	Verifique o fusível do sistema de carregamento. Verifique as condições das conexões e terminais. Verifique a bateria. Contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes.

SINTOMA: O motor gira, mas não liga	
POSSÍVEIS CAUSAS	O QUE FAZER
1. Fusível queimado	Verifique o estado do fusível principal.
2. Falta de combustível no motor (vela seca ao ser removida)	Verifique o nível do tanque de combustível; coloque a válvula de combustível na posição ON (também teste em RES). Pode ter ocorrido falha na bomba de combustível ou no carburador. Contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes
3. Vela de ignição / ignição (sem faísca)	Verifique o fusível principal. Remova a vela e reconecte à bobina de ignição. Confirme se a chave de ignição e/ou o interruptor de parada do motor estão na posição ON. Ligue o motor com a vela aterrada no motor, afastada do furo da vela. Se não houver faísca, substitua a vela. Se o problema persistir, contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes .

SINTOMA: Motor sem aceleração ou potência	
POSSÍVEIS CAUSAS	O QUE FAZER
1. Vela de ignição suja ou danificada.	Substitua por uma nova vela.
2. Falta de combustível no motor.	Reabasteça o tanque.
4. Motor superaquecendo.	Verifique o procedimento SUPERAQUECIMENTO DO PROCEDIMENTOS ESPECIAIS . Se o superaquecimento persistir, contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes .
5. Filtro/caixa de ar entupido ou sujo.	Verifique o filtro de ar e limpe, se necessário. Verifique depósitos no dreno da caixa de ar. Verifique a posição do tubo de admissão de ar.
6. CVT sujo ou desgastado.	Contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes .

SINTOMA: Alavanca de transmissão difícil de movimentar	
POSSÍVEIS CAUSAS	O QUE FAZER
1. As engrenagens da transmissão estão em uma posição que impede o acionamento da alavanca.	Balance o veículo para frente e para trás para movimentar as engrenagens da transmissão e permitir que a alavanca seja acionada.
2. CVT sujo ou desgastado.	Contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes .

SINTOMA: O RPM aumenta porém o veículo não se movimenta	
POSSÍVEIS CAUSAS	O QUE FAZER
1.A transmissão está na posição P ou N	Selecione a posição H ou L
2.CVT está defeituoso	Contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes.
3.Água no CVT	Contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes.

SINTOMA: Motor apresenta contraexplosão	
POSSÍVEIS CAUSAS	O QUE FAZER
1. Vazamento no sistema de escapamento.	Contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes.
2. Avanço de ignição incorreto ou falha no sistema de ignição.	Contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes.

SINTOMA: Veículo não atinge a velocidade máxima	
POSSÍVEIS CAUSAS	O QUE FAZER
1.Motor.	Veja MOTOR SEM ACELERAÇÃO OU POTÊNCIA.
2.Filtro/caixa de ar entupido ou sujo.	Verifique o filtro de ar e limpe se necessário. Verifique depósitos no dreno da caixa de ar. Verifique a posição do tubo de admissão de ar.
3. CVT sujo ou desgastado.	Contate uma concessionária autorizada J. Toledo / Aodes..

SINTOMA: Motor apresenta falha de ignição (misfire)	
POSSÍVEIS CAUSAS	O QUE FAZER
1. Vela de ignição Suja/danificada/desgastada	Limpe/verifique a vela e a faixa térmica.
2. Água no combustível.	Drene o sistema de combustível e reabasteça com combustível novo.

CÓDIGOS DE FALHA

Um código de falha é uma indicação de que uma falha ou mau funcionamento foi detectado pelo sistema de autodiagnóstico.

Ler código de falha:

Remova a tampa superior do capô do motor e localize o conector do chicote do testador de diagnóstico de falhas ao lado da ECU.

Desconecte o protetor, conecte o testador de diagnóstico de falhas utilizando o cabo de dados especial.

Ligue o testador de diagnóstico de falhas e leia o código de falha.

CÓDIGO	FALHA
P0107	Circuito do MAP baixa tensão ou aberto
P0108	Circuito do MAP alta tensão
P0112	Circuito do IAT baixa tensão
P0113	Circuito do IAT alta tensão ou aberto
P0117	Circuito do sensor de temperatura do líquido de arrefecimento/óleo baixa tensão.
P0118	Circuito do sensor de temperatura do líquido de arrefecimento/óleo alta tensão ou aberto.
P0122	Circuito do TPS baixa tensão ou aberto
P0123	Circuito do TPS alta tensão
P0131	Circuito da Sonda Lambda (O2S 1) baixa tensão
P0132	Circuito da Sonda Lambda (O2S 1) alta tensão
P0032	Circuito do aquecedor da Sonda Lambda (O2S) alta tensão
P0031	Circuito do aquecedor da Sonda Lambda (O2S) baixa tensão
P0201	Circuito do injetor 1 com falha
P0202	Circuito do injetor 2 com falha

P0230	Tensão baixa ou circuito aberto na bobina do regulador de pressão de combustível.
P0232	Tensão alta no circuito da bobina do regulador de pressão de combustível.
P0336	Sinal ruidoso (interferência) no sensor de virabrequim.
P0337	Ausência de sinal do sensor de virabrequim.
P0351	Falha na bobina de ignição do cilindro 1
P0352	Falha na bobina de ignição do cilindro 2.
P0505	Erro no controle de velocidade de marcha lenta
P0562	Tensão do sistema baixa.
P0563	Tensão do sistema alta.
P0650	Falha no circuito da luz de advertência do motor
P1693	Tensão baixa no circuito do tacômetro.
P1694	Tensão alta no circuito do tacômetro.
P0137	Tensão baixa no circuito do sensor de oxigênio 2
P0138	Tensão alta no circuito do sensor de oxigênio 2
P0038	Tensão alta no aquecedor do sensor de oxigênio 2
P0037	Tensão baixa no aquecedor do sensor de oxigênio 2
P0500	Sem sinal do sensor de velocidade do veículo.
P0850	Erro no interruptor de ponto morto/estacionamento
P0445	Curto para alta tensão no circuito de controle de purga de cânister
P0444	Curto para baixa tensão ou circuito aberto no controle de purga de cânister.

ESPECIFICAÇÃO

Item		Parâmetro	
Dimensões		Longo	Curto
Comprimento total (mm)		2450	2298
Largura total (mm)		1246	1246
Altura total (mm)		1440	1335
Distância entre eixos (mm)		1500	1348
Altura livre do solo (mm)		255	255
Motor			
Tipo	650cc	Motor em V de dois cilindros, quatro tempos, com refrigeração líquida.	
	800cc	Motor em V de dois cilindros, quatro tempos, com refrigeração líquida.	
	1000cc	Motor em V de dois cilindros, quatro tempos, com refrigeração líquida.	
Número de válvulas		8 (ajuste mecânico)	
Diâmetro do cilindro	650cc	82 mm	
	800cc	91 mm	
	1000cc	91 mm	
Curso do pistão	650cc	61.5 mm	
	800cc	61.5 mm	
	1000cc	75 mm	
Taxa de Compressão	650cc	10.3: 1	
	800cc	10.3: 1	
	1000cc	10.5: 1	
Cilindrada	650cc	649cm ³	
	800cc	800cm ³	
	1000cc	976cm ³	

Rotação de marcha lenta	650cc	1250±50rpm
	800cc	1250±50rpm
	1000cc	1250±50rpm
Lubrificação	Tipo	Lubrificação por cárter úmido, com possibilidade de substituição do filtro de óleo
	Pressão do óleo	0.18-0.3MPa a 1250rpm
	Tipo de óleo	SAE10W-40 SJ
	Quantidade de óleo	2200mL
	Capacidade de reposição	1850mL
Combustível	Tipo	Gasolina comum, premium de posto de boa procedência e se disponível em sua região utilize gasolina aditivada.
	Pressão do combustível	350 Kpa (50 Psi / 3,5 Bar)
	Capacidade do tanque	22L
Folga das válvulas	Admissão	0.05 a 0.09mm
	Escape	0.10 a 0.15mm
Vela de ignição	Tipo/Fabricante	DCPR8E / NGK
	Espaçamento	0.7 a 0.9mm
Tipo de transmissão		CVT (Transmissão continuamente variável)
Relação continuamente variável		0.71 a 3.1
Largura da correia de transmissão	Limite de serviço	30.00mm

Tipo de caixa de câmbio			Dupla faixa (H/L) com ponto morto, marcha à ré e estacionamento
Óleo da caixa de câmbio	Capacidade	650cc	420mL
		800cc	420mL
		1000cc	450mL
Relação de marchas	H	650cc	2.886
		800cc	2.886
		1000cc	3.36
	L	650cc	5.292
		800cc	5.292
		1000cc	5.84
	R	650cc	5.087
		800cc	5.087
		1000cc	7.15
Capacidade do líquido de arrefecimento	Tipo		Mistura de etilenoglicol/água (-35°C)
	Carga máxima		3700ml
	Capacidade do reservatório de água		500ml

Temperatura do termostato do líquido de arrefecimento	Abertura da válvula	65°C
	Acionamento do ventilador	88°C
Pneus		
Tipo		Sem câmara
Pressão		7 psi (45Kpa)
Tamanho dianteiro		AT28×9–14(Roda 12×7)
Tamanho traseiro		AT28×11–14(Roda 12×9)
Sistema de freios		
Sistema		Dianteiro e traseiro unificados
Tipo dianteiro		Freio a disco duplo
Tipo traseiro		Freio a disco duplo
Acionamento		Acionamento por pedal/manete
Suspensão e amortecedores		
Suspensão dianteira		Duplo braço em “A”
Suspensão traseira		Braço arrastado independente (TT) com barra estabilizadora externa
Amortecedor dianteiro		Mola helicoidal / amortecedor a óleo
Curso do amortecedor dianteiro		130mm
Amortecedor traseiro		Mola helicoidal / amortecedor a óleo

Curso do amortecedor traseiro		145mm
Transmissão / Diferencial		
Diferencial dianteiro		Acionamento por eixo / diferencial de bloqueio automático simples
Relação do diferencial dianteiro		3.67:1
Eixo traseiro		Acionamento por eixo / diferencial simples
Relação do eixo traseiro		3.67:1
Capacidade de óleo do diferencial dianteiro		180mL
Capacidade de óleo do diferencial traseiro		400mL
Elétrica		
Sistema de ignição		EFI-DELPHI
Bateria	Tipo	Livre de manutenção
	Tensão	12V
	Capacidade	20AH

INDICAÇÕES MOTUL

Na nossa linha de montagem, prezamos pela excelência e confiabilidade para garantir o melhor desempenho dos produtos finais. Para alcançar esse padrão de qualidade, recomendamos os produtos Motul, que se destacam pela tecnologia avançada e eficiência em lubrificação, proteção e manutenção de componentes mecânicos, contribuindo para a durabilidade e a performance dos nossos sistemas.

Óleo de motor

Recomendamos óleo de motor MOTUL. A MOTUL oferece óleos de alta performance para diferentes necessidades, que garantem proteção superior, com características específicas para diferentes modelos e tipo de uso:



MOTUL 5100 10W-40 4T

SAE	API	JASO
10W40	SP	MA2(2023)

Lubrificante semissintético com tecnologia Technosynthese® reforçado com Ester, ideal para o uso diário e urbano. Proporciona excelente proteção contra desgaste, estabilidade térmica e ótimo custo-benefício, sendo perfeito para motos de média cilindrada.

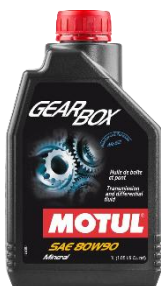


MOTUL 7100 10W-40 4T

SAE	API	JASO
10W40	SP	MA2(2023)

Lubrificante 100% sintético reforçado com Ester, desenvolvido para motos de alta performance. Garante máxima proteção, resistência em condições extremas e maior limpeza interna do motor, sendo ideal para uso esportivo e viagens longas.

Óleo de transmissão



MOTUL GEARBOX 80W-90

Especialmente recomendado para as caixas de velocidades ruidosas e/ou sobrecarregadas. Para todas as transmissões mecânicas, caixas de velocidades sincronizadas ou não, caixa de marcha com diferencial, caixa de transferência e diferenciais hipóides sem deslizamento limitado que trabalham com choques, sujeitas a fortes cargas e velocidades de rotação baixas ou a cargas moderadas e velocidades de rotação elevadas.

Líquido de arrefecimento



MOTUL MOTOCOOL EXPERT

Líquido de arrefecimento baseado em monoetilenoglicol com Tecnologia de Ácidos Orgânicos Híbridos (HOAT) desenvolvido para as ligas de alumínio leves usadas em sistemas de arrefecimento de veículos. O produto, pronto para uso, possui características anticorrosivas e não ataca vedações, mangueiras de borracha e peças de plástico.

*A cor do líquido de arrefecimento no tanque pode ser diferente daquela encontrada no mercado, mas isso não interfere na qualidade do produto.

Fluido de freio



MOTUL DOT 3&4 (Classe FMVSS II6 DOT 3 / II6 DOT 4)

A MOTUL oferece fluidos de freio e embreagem de alta performance para garantir resposta precisa e máxima segurança, proporcionando controle e eficiência durante a pilotagem. Para todos os tipos de freios de acionamento hidráulico e sistemas de embreagem que requeiram DOT 4 e DOT 3 conforme as recomendações dos fabricantes.

Quadro de Manutenções (Informativo)

320 Km (ou 1 mês, o que ocorrer primeiro)	1200 Km (ou 3 meses, o que ocorrer primeiro)	2400 Km (ou 6 meses, o que ocorrer primeiro)
4800 Km (ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)	7200 Km (ou 18 meses, o que ocorrer primeiro)	9600 Km (ou 18 meses, o que ocorrer primeiro)
12000 Km (ou 36 meses, o que ocorrer primeiro)	14400 Km (ou 48 meses, o que ocorrer primeiro)	

Para maiores informações, consulte “**Tabela de manutenção**” no Manual do Proprietário

Termos e Condições

Concessão de garantia:

Os reparos em garantia deverão ser executados em qualquer concessionária autorizada JTZ e compreendem o reparo e a substituição gratuita das peças defeituosas, desde que não excluídas pelas observações constantes abaixo:

- a) Qualquer reclamação ou serviço dentro do período de garantia, é necessário apresentar o presente Certificado de Garantia acompanhado da Nota Fiscal de compra do veículo zero km.
- b) A JTZ atenderá o quadriciclo em garantia através de suas concessionárias autorizadas, onde será efetuada a análise por parte do departamento de serviços pós-venda da JTZ do componente sob suspeita de defeito.
- c) Se for constatada a deficiência de material ou fabricação, o serviço será efetuado gratuitamente, com exceção de custos de transporte do quadriciclo, de peças e materiais não cobertos pela garantia.
- d) A JTZ tem exclusividade nos pareceres e não autoriza outra pessoa ou entidade a se responsabilizar ou julgar qualquer defeito apresentado durante a vigência da garantia.
- e) A substituição ou reparo, em qualquer circunstância, será de peça defeituosa e outras estritamente necessárias. Em hipótese alguma haverá substituição de conjuntos e subconjuntos se não forem necessários tecnicamente, tampouco do quadriciclo.
- f) Quando a solicitação de garantia, deverá ser apresentada à concessionária o quadriciclo e nunca a peça sob suspeita de defeito separadamente.
- g) As peças substituídas em garantia passam a ser de propriedade da JTZ.
- h) A JTZ não se responsabiliza por lucros cessantes ou gastos decorrentes do tempo em que o quadriciclo ficar imobilizada para a execução de qualquer serviço, inclusive os realizados em garantia.

Itens não cobertos pela garantia

Manutenção: As despesas relativas à reposição de itens de manutenção correrão por conta exclusiva do proprietário, inclusive no período de garantia. São considerados itens de manutenção os componentes ou produtos utilizados para execução das revisões periódicas. Abaixo alguns exemplos:

- a) Calços de ajuste de válvulas, juntas, guarnições, retentores, anéis de vedação e vela de ignição, dentre outros.
- b) Custos de filtros, lubrificantes, líquido de radiador, combustíveis, materiais de limpeza, dentre outros.

Desgaste natural

Componentes que sofrem desgaste natural em função do uso deverão ser periodicamente substituídos, de acordo com a “Tabela de Manutenção” ou conforme avaliação das Concessionárias autorizadas JTZ. Estes componentes estão cobertos pela garantia legal 90 (noventa) dias para vícios de fabricação ou montagem.

Após este período, todas as despesas na substituição desses componentes são de responsabilidade do proprietário, não acobertados pela garantia. Abaixo alguns exemplos:

- a) Desgaste natural de peças e conjuntos decorrentes da utilização do quadriciclo, tais como pneus, câmaras de ar, lâmpadas, corrente de transmissão, pinhão, coroa, bateria, componentes do sistema de freio (discos, sapatas, cabos, pastilhas e cubos da roda), amortecedores e cabos em geral;
- b) Descoloração ou alteração na tonalidade das superfícies (ex.: escapamento, tampas do motor, discos de freio e cubos das rodas);
- c) Desgaste, superaquecimento ou sobrecarga no sistema de embreagem ou correia do CVT;
- d) Oxidação/corrosão provenientes da utilização, maresia, exposição a ambiente corrosivo, lavagem incorreta ou com produtos agressivos;
- e) Descoloração ou alteração na tonalidade de peças plásticas;
- f) Ocorrências que não afetam a segurança ou o funcionamento normal do quadriciclo, segundo a JTZ (Ex.: leves sinais de vazamento de óleo, leves tendências direcionais e ruídos mecânicos);
- g) Danos de qualquer natureza decorrentes da utilização inadequada do quadriciclo (ex.: excesso de peso, impactos contra buracos, etc.);
- h) Danos ocasionados pelo uso de combustíveis ou lubrificantes não especificados ou de baixa qualidade;
- i) Danos ocasionados por produtos ou procedimentos de limpeza e conservação inadequados (origem química ou mecânica);
- j) Serviços de ajuste e limpeza, não inclusos nas revisões gratuitas, ocorrem por conta do proprietário;
- k) Defeitos e/ou danos gerais causados por tempo prolongado sem utilização (ex.: bateria descarregada, pneus deformados ou com rachaduras, etc.);
- l) Trincas ou manchas causadas por ação externa de lavagem e/ou manuseio;
- m) Danos ao motor causados pela aspiração de água durante a pilotagem em terreno alagado;
- n) Danos gerais causados pelo não respeito às instruções de utilização, pilotagem e conservação descritas no “Manual do Proprietário”;
- o) Danos ao sistema elétrico decorrentes do uso de acessórios não originais (alarmes, rastreadores, farol auxiliar, lâmpadas xênon/LED) ou auxílio externo para partida;
- p) Desgaste por atrito de uso (assento, manoplas, tanque de combustível, carenagens, etc.);

Termos e Condições

Outras exclusões de garantia:

- a) Falhas do sistema de combustível causadas por alterações, acidentes, uso inadequado ou utilização de aditivos não incorporados ao combustível, além do uso de combustível com especificação discordante da estabelecida pelo ANP (Agência Nacional de Petróleo) para uso automotivo, incluindo-se contaminação ou adulteração;
- b) Falhas ou danos devido à utilização de lubrificantes, combustíveis, fluídos ou gases não especificados nesse manual;
- c) Pneus: Impactos em obstáculos, buracos, guias ou sarjetas podem ocasionar cortes e rompimentos dos cordéis internos do pneu ou das paredes laterais, inutilizando-o. Os primeiros sintomas dessa avaria são: esvaziamento imediato, estouro ou surgimento de bolhas; Essas avarias não são causadas por defeitos, portanto não são cobertas por garantia. Mesmo quando os pneus, dentro de sua vida útil, forem mantidos com a pressão correta e alinhados/balanceados corretamente, produzem um ruído característico durante a pilotagem, o que é considerado absolutamente normal;
- d) Balanceamento e alinhamento das rodas e pneus, desde que não necessários como parte de um reparo em garantia;
- e) Recarga da bateria;
- f) Danos causados por pedras, granizos, cavaco, maresia, dentre outros da mesma natureza;
- g) Danos por condições ambientais, fenômenos de natureza e/ou de produtos não recomendados;
- h) Prejuízos ou despesas decorrentes de: custos com transporte, hospedagem, refeição, hospitais e atrasos dentre outras da mesma natureza;

Extinção de garantia:

A JTZ cancelará a garantia se:

- a) Não houver o cumprimento das recomendações descritas nos "Manual do Proprietário" e no presente "Termo de Garantia";
- b) Ocorrer adulteração do hodômetro (quilometragem);
- c) Quadriciclo for utilizado além da capacidade estabelecida, tais como: excesso de passageiros, de carga e reboque;
- d) Ocorrer sinistros causados por fenômenos naturais e/ou agente externo, tais como incêndios, imersão total ou parcial, acidentes, roubos, etc;
- e) Reparo ou qualquer revisão não realizada ou fora das concessionárias autorizadas JTZ, mesmo que seja um reparo de sinistro autorizado por seguradora;
- f) Qualquer uma das revisões não for executada dentro do prazo estipulado; com tolerância de +/- 100 km e/ou 10 dias corridos;
Revisão próxima ao vencimento de 1 ano: tolerância de ± 100 km e de -10 a 0 dias corridos.
- g) For utilizado qualquer óleo de motor com viscosidade diferente da SAE 10W40 e especificações inferiores a API-SL e JASO MA2.
- h) Forem utilizados filtros de óleo e de ar não originais.
- i) Seja constatado o uso incorreto do quadriciclo ou utilização deste em qualquer tipo de competição;
- j) Forem feitas quaisquer alterações de características do quadriciclo não previstas ou autorizadas pelo fabricante;
- k) For constatada a instalação, o uso ou a adaptação de peças ou acessórios não originais.
- l) For constatada avaria no item reclamado.
- m) O item reclamado tiver sido removido e/ou desmontado fora de uma concessionária autorizada JTZ;
- n) Haja utilização frequente do quadriciclo em cidades litorâneas e constatado a não utilização de cuidados especiais, tais como lavagem do quadriciclo com água doce e sabão neutro imediatamente após o uso, além de lubrificar a mesma, para se evitar o acúmulo de sal e com isso a oxidação das partes metálicas do quadriciclo. Lembramos que não é considerada condição normal de uso a utilização do quadriciclo em regiões litorâneas, pois o contato com a água do mar e/ou maresia causa oxidação nas partes metálicas do quadriciclo.

Responsabilidade da Concessionária:

- **Preencher o certificado e Check List de garantia com todos os dados necessários.**
- **Explicar ao proprietário suas responsabilidades e sua importância quanto às manutenções.**
- **Certificar-se de que todos os reparos e inspeções foram efetuados conforme as especificações da JTZ**

A JTZ reserva-se ao direito de alterar os termos desta garantia, bem como os seus produtos, a qualquer tempo

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

COMO AGIR CASO SUA MOTOCICLETA APRESENTE ALGUM PROBLEMA TÉCNICO.

A JTZ se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica - as Concessionárias Autorizadas JTZ e postos de serviços. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico proceda da seguinte forma:

- 1 - Dirija-se a uma Concessionária Autorizada JTZ para que o problema apresentado seja corrigido.
- 2- Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da Concessionária.
- 3 - Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a:

JTZ IND. E COM. DE VEÍCULOS LTDA DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS

Av. Antônio Frederico Ozanam, 8151

CEP: 13214-206

Jundiaí-SP Brasil

e-mail: atendimento@jtzmotos.com.br

que tomará as providências necessárias.

**USE SOMENTE PEÇAS
ORIGINAIS JTZ.
ASSIM VOCÊ ESTARÁ
ASSEGUANDO VIDA
LONGA PARA SUA
MOTOCICLETA.**



Escaneie o QR Code ao lado para acessar o **Manual Básico de Segurança no Trânsito**,
Ou acesse:
<https://hisunmotors.com.br/>

[illegible]

Av. Antônio Frederico Ozanam,
8151 Jardim Shangai
Cep: 13214-206
Jundiaí – SP Brasil

123